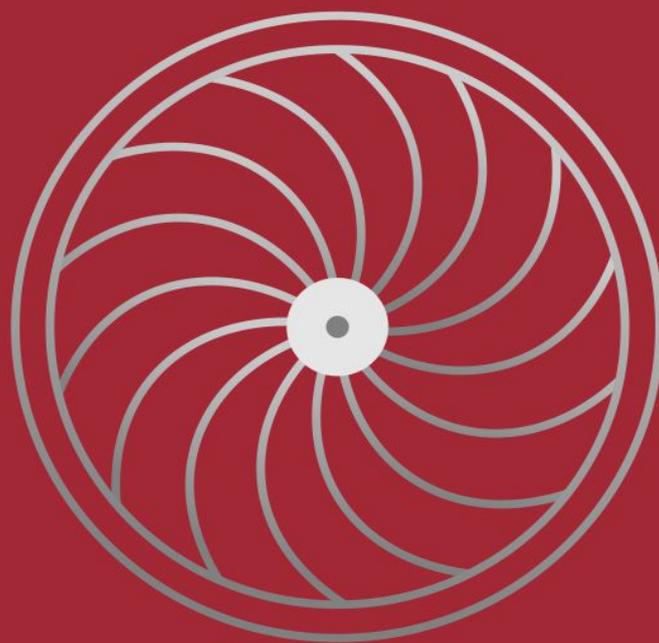


ISSN 2183-5519



Unidade de Monitorização  
de Políticas Públicas

ESTUDOS

ESTUDO DE BENCHMARKING INTERNACIONAL DE SISTEMAS DE  
MONITORIZAÇÃO PARA APOIO ÀS POLÍTICAS PÚBLICAS

Paulo Neto, João Fermisson, Nuno Duarte e António Rodrigues

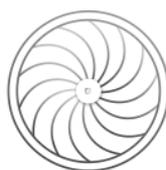
UMPP Estudos Nº 10 | 2022



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



UMPP®  
Unidade de Monitorização  
de Políticas Públicas

## Ficha Técnica

Título: Estudos

Série: Estudos - Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP)

Coordenação: Paulo Neto

Autores do UMPP Estudos nº 10 | 2022: Paulo Neto, João Fermisson, Nuno Duarte e António Rodrigues

Design da capa: Cristina Brázio

Numeração: UMPP Estudos nº 10 | 2022

Edição: Universidade de Évora

Data: 2022

ISSN 2183-5519

Unidade de Monitorização de Políticas Públicas (UMPP)

Universidade de Évora

Casa Cordovil, Sala 138, Rua Dom Augusto Eduardo Nunes, nº7

7000-651 Évora - Portugal

e-mail: [umpp@uevora.pt](mailto:umpp@uevora.pt)

[www.umpp.uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt)

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional

*Os UMPP Estudos são publicados sob a responsabilidade da Unidade de Monitorização de Políticas Públicas [UMPP] da Universidade de Évora. As opiniões expressas e os argumentos apresentados nesta publicação não vinculam a Universidade de Évora nem as demais entidades que financiam a atividade da UMPP ou aquelas com as quais a UMPP colabora.*

## APRESENTAÇÃO DA UMPP

A Unidade de Monitorização de Políticas Públicas [UMPP]<sup>1</sup> da Universidade de Évora é uma estrutura técnica e científica dedicada à produção de conhecimento e informação sobre conceção, monitorização e avaliação de políticas públicas.

A UMPP foi criada com o apoio do Programa Operacional Regional do Alentejo 2007-2013 [INALENTEJO] e tem como objetivo principal promover a avaliação e monitorização das políticas públicas implementadas ou em processo de implementação na unidade territorial NUTS II do Alentejo e em Portugal, bem como assegurar a ampla disseminação desse conhecimento no contexto nacional e internacional.

A competitividade dos países, das regiões e das empresas está cada vez mais dependente das condições em que uns e outras tomam decisões e as concretizam de forma eficiente e eficaz. Neste sentido, a capacidade e competência na definição e implementação de políticas públicas por parte do Estado e a assertividade na concretização de estratégias e iniciativas bem-sucedidas por parte das demais organizações são hoje fatores decisivos para o desempenho das sociedades em que se inserem.

A relevância, pertinência, coerência e valor acrescentado das políticas públicas são hoje aspetos absolutamente cruciais para as condições de desenvolvimento dos países, dos territórios, das organizações e dos indivíduos. Desde logo, em função dos contextos regulamentares e de enquadramento que estabelecem, dos mecanismos de incentivo e estímulo em que assentam, dos paradigmas e visão de futuro para que apontam, do nível de sofisticação e inovação que lhe está associado e da intencionalidade estratégica que imprimem e transmitem, numa perspetiva de médio e longo prazo, aos sectores e atividades a que se destinam.

Num momento em que é cada vez maior o nível de exigência técnica e científica associado ao processo de planeamento da economia, da sociedade e dos territórios, e à construção e salvaguarda das suas condições de competitividade e de desenvolvimento, a Universidade de Évora entendeu criar uma Unidade de Monitorização de Políticas Públicas dedicada à produção de conhecimento e à avaliação e monitorização de políticas públicas aplicadas, ou em processo de aplicação nesta região e em Portugal.

A UMPP foi criada em 2014 e desde então tem vindo a desenvolver de forma continuada uma multiplicidade de atividades no domínio da monitorização e da avaliação de políticas públicas, bem como atividades de investigação científica neste domínio, de que são exemplo, entre outras, as seguintes:

- a realização de estudos<sup>2</sup>;
- a criação da Rede Portuguesa de Investigação em Políticas Públicas<sup>3</sup>;
- a criação da Iniciativa Políticas Públicas 2020<sup>4</sup>;
- a criação da Iniciativa Políticas Públicas 2030<sup>5</sup>;

---

<sup>1</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/>.

<sup>2</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Estudos-e-Projetos>.

<sup>3</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Rede-Portuguesa-de-Investigacao-em-Politiclas-Publicas>.

<sup>4</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Iniciativa-Politiclas-Publicas-2020>.

- a criação do *Master and Doctoral Consortium for Research on Public Policy*<sup>6</sup>;
- a criação da Bienal das Políticas Públicas<sup>7</sup>;
- a criação do Fórum de Profissionais das Políticas Públicas<sup>8</sup>;
- a criação do Ciclo de Conferências As Políticas Públicas em Debate<sup>9</sup>;
- a criação do Prémio Jovens Investigadores em Políticas Públicas<sup>10</sup>;
- a criação do Boletim de Conjuntura da Região Alentejo<sup>11</sup>;
- a criação dos *UMPP Policy Briefs*<sup>12</sup>;
- a criação dos *UMPP Policy Papers*<sup>13</sup>;
- a criação da revista científica, *online e open access, Public Policy Portuguese Journal*<sup>14</sup>.

A UMPP pauta a sua atividade por princípios de rigor, isenção, transparência e responsabilidade, e uma preocupação constante de auscultação e colaboração com as entidades e agentes regionais, nacionais e internacionais.

Convidamo-lo(a) a conhecer o trabalho que fazemos!

---

<sup>5</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Iniciativa-Politic-Publicas-2030>.

<sup>6</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Master-e-Doctoral-Consortium-sobre-Investigacao-em-Politic-Publicas>.

<sup>7</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Bienal-das-Politic-Publicas>.

<sup>8</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Forum-de-Profissionais-das-Politic-Publicas>.

<sup>9</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Ciclo-de-Conferencias-As-Politic-Publicas-em-Debate>.

<sup>10</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/Atividades/Premio-Jovens-Investigadores-em-Politic-Publicas>.

<sup>11</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Boletins-da-Conjuntura>.

<sup>12</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Policy-Briefs>.

<sup>13</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Policy-Papers>.

<sup>14</sup> Ver <https://www.umpp.uevora.pt/publicacoes/Public-Policy-Portuguese-Journal>.

## Os UMPP ESTUDOS

A Unidade de Monitorização de Políticas Públicas [UMPP] da Universidade de Évora é uma estrutura técnica e científica dedicada à produção de conhecimento e informação sobre conceção, monitorização e avaliação de políticas públicas.

Os UMPP Estudos são documentos de natureza sectorial e ou temática, elaborados com a preocupação de assegurar a concretização de análises em profundidade sobre políticas públicas concretas.

Esta publicação destina-se a cumprir um dos objetivos da UMPP, nomeadamente a produção de conhecimento e de informação sobre a conceção, monitorização e avaliação das políticas públicas implementadas, ou em processo de implementação, na Região Alentejo e em Portugal, bem como promover a disseminação dessa informação no contexto regional, nacional e internacional.

O UMPP Estudos nº 10 - 2022 é dedicado à caracterização e análise de 10 experiências internacionais no domínio da conceção e implementação de sistemas de monitorização para apoio a políticas públicas, corporizando um dos produtos intermédios previstos no plano de trabalhos do projeto 'Monitorização da Recuperação – Proposta de Modelo Conceptual e de Metodologia para a Monitorização da Recuperação Económica e Social de Portugal em Contexto Pandémico de COVID-19 e Pós-Pandemia'.

## AUTORES DESTE ESTUDO

### **Paulo Neto**

[neto@uevora.pt](mailto:neto@uevora.pt) | [www.umpp.uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt)

Universidade de Évora, Departamento de Economia, UMPP – Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, CICS.NOVA.UÉvora, CIES.IUL-ISCTE, CEFAGE-UÉ, Portugal

### **João Fermisson**

[jfermisson@gmail.com](mailto:jfermisson@gmail.com) | [www.umpp.uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt)

Universidade de Évora, UMPP – Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, Portugal  
ImproveConsult – Consultoria e Estudos, Lda., Portugal

### **Nuno Duarte**

[nuno.m.duarte@dgpj.mj.pt](mailto:nuno.m.duarte@dgpj.mj.pt) | [www.umpp.uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt)

Universidade de Évora, UMPP – Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, Portugal  
Direção-Geral da Política de Justiça, Direção de Serviços de Estatísticas da Justiça e Informática, Divisão de Estatísticas da Justiça, Portugal

### **António Rodrigues**

[antonio.rodrigues@uevora.pt](mailto:antonio.rodrigues@uevora.pt) | [www.umpp.uevora.pt](http://www.umpp.uevora.pt)

Universidade de Évora, UMPP – Unidade de Monitorização de Políticas Públicas, Portugal

## ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO GERAL .....	8
EC.01   WIE GHET'S ÖSTERREICH? .....	10
EC.02   COVID-19 HOUSEHOLD MONITORING DASHBOARD .....	17
EC.03   DUBLIN ECONOMIC MONITOR .....	24
EC.04   OPPORTUNITY INSIGHTS ECONOMIC TRACKER.....	30
EC.05   MINNEAPOLIS SAINT PAUL REGIONAL INDICATORS DASHBOARD .....	37
EC.06   MONITORING LONDON'S ECONOMY .....	42
EC.07   SCOTLAND'S NATIONAL PERFORMANCE FRAMEWORK .....	47
EC.08   MONITORAGGIO DELLA STRATEGIA S3 DELL'EMILIA-ROMAGNA .....	53
EC.09   NEW ZEALAND'S LIVING STANDARDS FRAMEWORK DASHBOARD .....	58
EC.10   OECD COVID-19 RECOVERY DASHBOARD .....	63
PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	69

## APRESENTAÇÃO GERAL

O presente ‘Estudo de *Benchmarking* Internacional de Sistemas de Monitorização para Apoio às Políticas Públicas’ corresponde a um dos produtos intermédios previstos no plano de trabalhos do projeto ‘Monitorização da Recuperação – Proposta de Modelo Conceptual e de Metodologia para a Monitorização da Recuperação Económica e Social de Portugal em Contexto Pandémico de COVID-19 e Pós-Pandemia’, o qual foi oportunamente candidatado pela Unidade de Monitorização de Políticas Públicas da Universidade de Évora [UMPP] e aprovado no âmbito do Aviso de Concurso nº06/POAT/2021 lançado pelo Programa Operacional Assistência Técnica [POAT] do Acordo de Parceria Portugal 2014--2020 [PT2020]. Este Aviso tem enquadramento no Eixo Prioritário I do POAT (Coordenação, Gestão, Monitorização e Auditoria - Estudos sobre Metodologias de Monitorização e Avaliação) e o Projeto integra-se na área/tipologia de intervenção ‘Estudos, projetos--piloto ou projetos demonstradores de ferramentas e metodologias de monitorização de políticas públicas’, procurando contribuir diretamente para a prossecução do Objetivo Específico 1.1 do POAT (Garantir o funcionamento eficiente dos sistemas e estruturas de coordenação, gestão, monitorização e avaliação) e dos respetivos resultados com o apoio da União Europeia[UE].

Após um exercício extensivo inicial de identificação e análise sumária de experiências internacionais com relevância potencial para o desenvolvimento do presente projeto, foi selecionado um conjunto de 10 Estudos de Caso [EC] que se revelaram pertinentes para esse efeito, a saber:

- EC.01 | Wie ghet’s Österreich?
- EC.02 | COVID-19 Household Monitoring Dashboard
- EC.03 | Dublin Economic Monitor
- EC.04 | Opportunity Insights Economic Tracker
- EC.05 | Minneapolis Saint Paul Regional Indicators Dashboard
- EC.06 | Monitoring London’s Economy
- EC.07 | Scotland’s National Performance Framework
- EC.08 | Monitoraggio della Strategia S3 dell’Emilia-Romagna
- EC.09 | New Zealand’s Living Standards Framework Dashboard
- EC.10 | OECD COVID-19 Recovery Dashboard

A análise realizada tem suporte em informação recolhida exclusivamente através de *desk-research* e procura identificar os principais aspetos definidores de cada um dos sistemas de monitorização abrangidos pelos EC selecionados. Para este efeito, o processo de recolha e análise de informação e a apresentação dos resultados obtidos que aqui é materializada procurou obedecer a uma

estrutura comum que assegura legibilidade, consistência e comparabilidade entre os vários EC, a qual é composta por 7 pontos-chave de caracterização de cada EC:

- Âmbito e Objetivos Gerais;
- Ancoragem Institucional e Modelo Organizativo;
- Integração de Fatores e Dinâmicas de Contexto;
- Ligação com Referenciais Estratégicos de Política Pública;
- Ligação com Instrumentos Programáticos e/ou de Financiamento;
- Indicadores e Fontes de Informação;
- Produtos e Práticas de Comunicação de Resultados.

## EC.01 | WIE GHET'S ÖSTERREICH?

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O 'Wie geht's Österreich?' (designado na versão em inglês por 'How's Austria?', traduzível em português por 'Como está a Áustria?') corresponde a uma bateria selecionada de indicadores desenvolvida pelo Statistik Austria (autoridade estatística nacional da Áustria, equivalente ao Instituto Nacional de Estatística português) com o objetivo de fornecer informação concisa e objetiva sobre o desempenho e evolução deste país em matéria de progresso económico, social e ambiental. Esta iniciativa, implementada entre 2011 e 2021 com a intenção de favorecer um debate público baseado em factos, apoiado pela investigação empírica e enquadrador de decisões suportadas em evidências, teve a sua principal inspiração no trabalho realizado pela Comissão para a Medição do Desempenho Económico e do Progresso Social nomeada em 2008 pelo Presidente francês Nicholas Sarkozy.

#### CAIXA 1 – COMISSÃO PARA A MEDIÇÃO DO DESEMPENHO ECONÓMICO E DO PROGRESSO SOCIAL

A Comissão para a Medição do Desempenho Económico e do Progresso Social foi constituída em resultado da "insatisfação com o estado atual das informações estatísticas sobre a economia e a sociedade" e teve como missão "determinar as limitações do PIB [Produto Interno Bruto] enquanto indicador de desempenho económico e progresso social, reexaminar os problemas relativos à sua medição, identificar elementos complementares que possam ser necessários para obter indicadores de progresso social mais pertinentes, avaliar a exequibilidade de novos instrumentos de medição e discutir formas mais adequadas de apresentação da informação estatística".

A criação desta Comissão teve lugar em 2008 por iniciativa do Presidente francês Nicholas Sarkozy na sequência da realização em 2007 da conferência de alto-nível 'Beyond GDP' ('Para Além do PIB') co-organizada por diversas instituições internacionais de referência (Comissão Europeia, Parlamento Europeu, Clube de Roma, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e World Wide Fund for Nature)<sup>15</sup>. A composição nominal desta Comissão integrou um vasto conjunto de personalidades de reconhecido mérito científico e técnico, como são os casos dos Professores Joseph Stiglitz (Presidente da Comissão e Prémio Nobel da Economia em 2001), Amartya Sen (Conselheiro da Comissão e Prémio Nobel da Economia em 1998) e Jean-Paul Fitoussi (Coordenador da Comissão).

O principal resultado direto da atividade desta Comissão está vertido no designado 'Relatório Stiglitz-Sem-Fitoussi', de 2009, disponível em [www.vie-publique.fr/sites/default/files/rapport/pdf/094000427.pdf](http://www.vie-publique.fr/sites/default/files/rapport/pdf/094000427.pdf) (consultado em 09/06/2022).

Fonte: J.STIGLITZ,A.SEN e J.-P.FITOUSSI (2009).

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O sistema de monitorização 'Wie geht's Österreich?' corresponde a uma iniciativa desenvolvida pelo Statistik Austria de forma autónoma e independente, consentânea de resto com o seu

<sup>15</sup> A este respeito, veja-se o relatório **Summary Notes from the Beyond GDP Conference**, disponível em [https://ec.europa.eu/environment/beyond\\_gdp/proceedings/bgdp\\_proceedings\\_summary\\_notes.pdf](https://ec.europa.eu/environment/beyond_gdp/proceedings/bgdp_proceedings_summary_notes.pdf) (consultado em 09/06/2022).

estatuto de autoridade estatística nacional da Áustria. Deve assinalar-se, a este respeito, que a responsabilidade de produção de estatísticas oficiais esteve integrada no seio do governo federal austríaco até 2000, ano que, por via da publicação de uma nova lei federal ('Federal Statistics Act'), se procedeu à sua separação e autonomização em relação ao poder político. O Statistik Austria afirmou-se desde então como uma instituição com sólida reputação a nível nacional e internacional no domínio da produção estatística, constatação que encontra suporte nas revisões de pares realizadas em 2006 e 2015 no âmbito do Sistema Estatístico Europeu.

Para além da mobilização dos recursos internos do Statistik Austria, é importante referir que o sistema de monitorização 'Wie geht's Österreich?' conta com o contributo de um painel independente de peritos científicos. Em 2021, este painel era composto por 8 peritos externos ao Statistik Austria, todos eles com ligação a instituições austríacas de Ensino Superior e I&D.

Do ponto de vista do financiamento, este sistema de monitorização encontra suporte nos recursos orçamentais gerais do Statistik Austria, os quais têm maioritariamente origem no Governo Federal e, em menor escala, nas receitas de serviços estatísticos prestados a terceiros. Deve frisar-se, no entanto, que estão identificados riscos significativos ao nível das condições de sustentabilidade económico-financeira da instituição, os quais são largamente decorrentes da redução real das transferências obtidas a partir do Governo Federal (estimada em -48,3% entre 2000 e 2021).

## INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O 'Wie geht's Österreich?' corresponde, no essencial, a um sistema de monitorização de indicadores de contexto que permite fornecer uma *radiografia* da situação e do desempenho do país em matéria de desenvolvimento económico, social e ambiental, sempre que possível/pertinente de forma comparativa com dados apurados para o conjunto da União Europeia. Este perfil é consistente com a lógica que presidiu à criação e desenho deste sistema (vd. Relatório Stiglitz-Sen-Fitoussi) e com o próprio perfil institucional do Statistik Austria (i.e. autoridade estatística nacional), sendo que de assinalar que alguns dos indicadores selecionados são similares aos utilizados em vários referenciais estratégicos de âmbito internacional (caso da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas ou da Estratégia EUROPA 2020).

Em termos de estrutura, a *radiografia* proporcionada pelo sistema de monitorização 'Wie geht's Österreich?' está organizada em torno de três domínios temáticos:

- Prosperidade Material;
- Qualidade de Vida;
- Sustentabilidade Ambiental.

O domínio da Prosperidade Material tem como ponto de partida a perspetiva mais convencional do nível de produção de riqueza da economia nacional (tipicamente aferida pelo PIB), a qual é complementada por dimensões específicas que procuram valorizar os aspetos relacionados com a

produtividade, o mercado de trabalho, o rendimento das famílias, o consumo privado e a intervenção do Estado ao nível da redistribuição de rendimentos.

O domínio da Qualidade de Vida procura captar elementos que traduzam as diferentes perspetivas que contribuem para a aferição deste conceito amplo e complexo. Neste âmbito, o sistema de monitorização em estudo atribui especial centralidade a matérias como a educação, a saúde, a habitação, a pobreza e o bem-estar.

Finalmente, o domínio relativo à Sustentabilidade Ambiental centra-se na apreciação das dinâmicas de consumo de recursos e produção de emissões decorrentes das atividades económicas e sociais, incluindo aqui as perspetivas intra e intergeracional. As dimensões consideradas neste domínio temático incluem o estado/nível de utilização dos recursos naturais, as fontes de energia utilizadas e a estrutura de consumos energéticos, as emissões de gases com efeito de estufa e a mobilidade e transportes.

### LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização ‘Wie geht’s Österreich?’ não possui uma ligação clara e expressa com referenciais estratégicos de política pública, em especial de âmbito nacional, embora procure constituir-se como uma fonte relevante de informação para a análise da situação e do desempenho do país relativamente a referenciais internacionais como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e a Estratégia EUROPA 2020. Não obstante, pode dizer-se que este sistema de monitorização não tem como missão nem foi concebido com o objetivo central de aferir os progressos do país em relação aos objetivos e/ou metas fixadas em instrumentos estratégicos de política pública.

### LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘Wie geht’s Österreich?’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento específicos.

### INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘Wie geht’s Österreich?’ tem suporte numa bateria de indicadores bem definida e que é alvo de atualização anual. Apesar de se terem observado alterações na composição desta bateria de indicadores ao longo do tempo, pode concluir-se que estas visaram o aperfeiçoamento contínuo da sua capacidade para medir aspetos pertinentes da situação e do desempenho do país nos planos económico, social e ambiental sem colocar em causa os seus alicerces conceptuais e metodológicos.

Em termos globais, verifica-se que este sistema de monitorização é composto uma bateria de 30+1 indicadores-chave de contexto (sem prejuízo da sua possibilidade de utilização como indicadores

de impacto): para além do PIB, são também associados 30 indicadores complementares que procuram colmatar as limitações daquele indicador na medição dos progressos do país em matéria de desenvolvimento económico, social e ambiental. Apesar de existir um conjunto significativo de indicadores adicionais que permitem detalhar e fundamentar o comportamento dos 30+1 indicadores-chave, deve ser referido que este sistema foi concebido com a preocupação de utilizar um número tão reduzido quanto possível de indicadores-chave, assumindo-se de forma expressa uma focalização clara *naquilo que é essencial* e alguma *coragem para deixar lacunas*<sup>16</sup>.

A seleção final da bateria de indicadores em apreço é largamente tributária do trabalho de reflexão despoletado pela conferência de alto-nível ‘Beyond GDP’ e pelo designado ‘Relatório Stiglitz-Sen-Fitoussi’, complementado depois a nível nacional pelo contributo ativo de diversos especialistas, outros organismos públicos (e.g. ministérios setoriais), instituições de ensino superior e I&D e outros grupos de interesse relevantes. Do ponto de vista mais técnico, é igualmente de realçar a importância concedida a critérios de seleção como a relevância, a compreensibilidade, a comunicabilidade e a atualidade destes indicadores, bem como a sua comparabilidade no contexto do Sistema Estatístico Europeu (viabilizadora de análises comparativas) e a associação a referenciais estratégicos como a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável ou a Estratégia EUROPA 2020.

No essencial, esta bateria de indicadores tem suporte em informação secundária de natureza quantitativa que é produzida pelo Statistik Austria na sua qualidade de autoridade estatística nacional, resultando tipicamente da aplicação de metodologias estandardizadas a nível europeu (via Sistema Estatístico Europeu) e internacional. Pode dizer-se, desta forma, que o sistema de monitorização ‘Wie geht’s Österreich?’ assenta fundamentalmente na mobilização em informação pré-existente recolhida a partir de estatísticas oficiais ditas *convencionais*, diferenciando-se assim de outros sistemas alimentados com base em informação própria (i.e. *nova e específica*). Mesmo neste quadro, merece no entanto ser referenciado que o Statistik Austria tem vindo a desenvolver algumas iniciativas e projetos no âmbito da designada *estatística experimental* com relevante potencial de aproveitamento futuro.

#### CAIXA 2 – A ATIVIDADE DO STATISK AUSTRIA NO DOMÍNIO DA ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

O conceito de *estatística experimental* tem vindo a ser adotado pelas entidades integrantes do Sistema Estatístico Europeu para designar iniciativas e projetos centrados na exploração de novas possibilidades de geração de informação estatística a partir da mobilização de fontes de informação alternativas e/ou da utilização de metodologias inovadoras, beneficiando em especial do potencial proporcionado pelo desenvolvimento das tecnologias digitais.

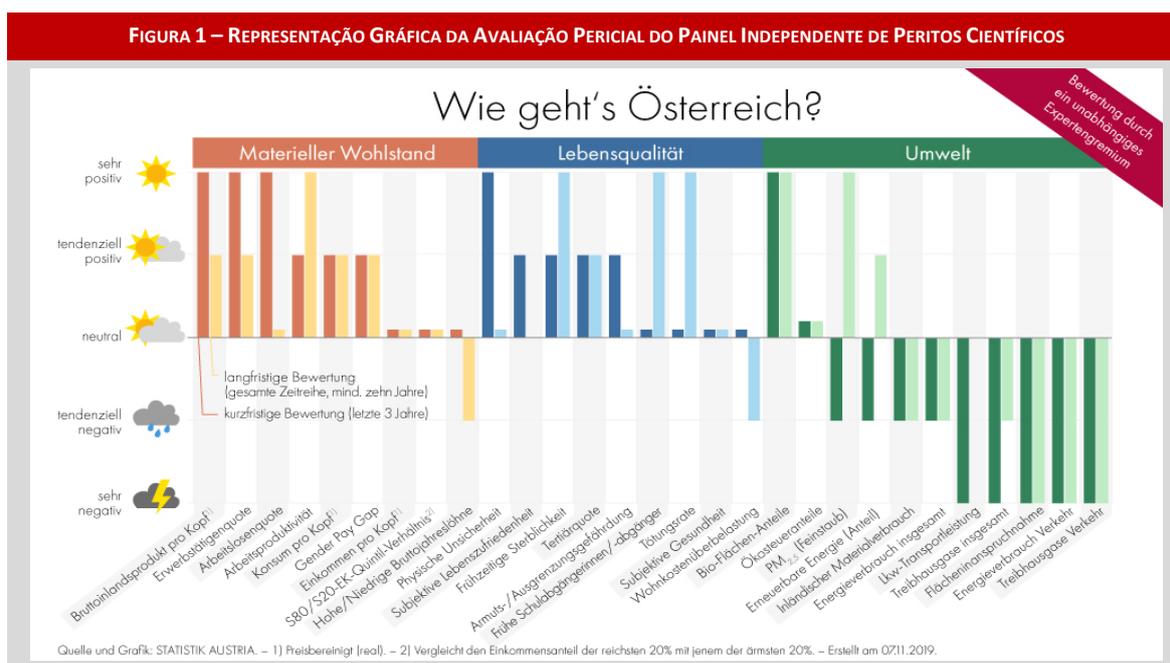
A atividade recente do Statistik Austria no âmbito da mobilização de fontes de informação alternativas inclui o desenvolvimento de projetos em domínios como a produção de estatísticas de preços, de falências de empresas ou de fluxos de transporte de passageiros; no caso da utilização de novos métodos, destaca-se o desenvolvimento de ‘R Packages’ e abordagens baseadas em *machine learning*.

Fonte: Elaboração própria com base em <https://experimental.statistik.at/en/projects> (consultado em 09/06/2022).

Pela sua relevância, compete também aqui referir que o sistema de monitorização ‘Wie geht’s Österreich?’ beneficia do contributo específico de um painel independente de peritos científicos,

<sup>16</sup> Expressões utilizadas pelo Statistik Austria.

cabendo a estes proceder a uma avaliação pericial sobre o comportamento e evolução tendencial dos indicadores-chave selecionados numa perspetiva de curto e de longo prazo. Esta avaliação é expressa através da aplicação de uma escala qualitativa de cinco níveis (Muito Positivo/Tendencialmente Positivo/Neutro/Tendencialmente Negativo/Muito Negativo) cada um dos 30+1 indicadores-chave que integram este sistema, contribuindo desta forma para a sua capacidade de formulação e emissão de juízos de valor relativamente à situação e desempenho do país nos planos económico, social e ambiental.



Fonte: A.WEGSCHEIDER-PICHLER, C.PRETTNER e N.LAMEI (2021).

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O Statistik Austria atribui especial centralidade à questão da divulgação pública e da comunicação dos resultados da sua atividade, procurando atuar em concordância com o quadro legal e as *boas práticas* aplicáveis ao seu estatuto enquanto autoridade estatística nacional. É de realçar, neste âmbito, que a estratégia global de comunicação desta entidade reconhece expressamente a diversidade e especificidade dos seus públicos-alvo, destacando em particular a relevância específica dos contribuintes austríacos (lógica de *accountability*) e também dos organismos públicos (lógica de fornecimento de informação de suporte à decisão); neste último caso, deve referir-se que a comunicação antecipada de resultados estatísticos a organismos públicos só é permitida sob certas condições e limitada a um máximo de 2 horas antes da sua disponibilização pública.

No caso vertente, verifica-se que o principal produto de comunicação resultante da implementação do sistema de monitorização 'Wie geht's Österreich?' corresponde a um relatório

com periodicidade anual, tendo-se identificado a publicação de 9 edições entre 2013 e 2021<sup>17</sup>. Tomando como referência a edição de 2021 (com informação relativa a 2020), pode constatar-se que se trata de um produto de natureza extensiva (cerca de 160 páginas) onde predomina uma abordagem eminentemente descritiva e analítica dos elementos apresentados.

CAIXA 3 – ESTRUTURA-TIPO DO RELATÓRIO ANUAL ‘WIE GEHT’S ÖSTERREICH?’	
<b>Sumário Executivo</b>	
<b>1. O que é o ‘Como Está a Áustria?’</b>	1.1. Introdução e Antecedentes 1.2. Painel de Especialistas 1.3. Avaliação dos Principais Indicadores 1.4. Desenvolvimento Contínuo 1.5. Contexto Internacional
<b>2. Prosperidade Material</b>	2.1. Dimensões da Prosperidade Material 2.2. Produção 2.3. Produção Não Mercantil 2.4. Rendimento das Famílias 2.5. Consumo das Famílias 2.6. Atividades Produtivas e Mercado de Trabalho 2.7. Estado e Redistribuição dos Rendimentos
<b>3. Qualidade de Vida</b>	3.1. Dimensões da Qualidade de Vida 3.2. Bem-Estar Subjetivo 3.3. Participação Social e Pobreza 3.4. Saúde 3.5. Educação 3.6. Segurança 3.7. Confiança na Sociedade 3.8. Habitação
<b>4. Sustentabilidade Ambiental</b>	4.1. Dimensões da Sustentabilidade Ambiental 4.2. Recursos 4.3. Emissões e Alterações Climáticas 4.4. Energia 4.5. Mobilidade e Transportes
<b>5. Como Está a Áustria face à União Europeia?</b>	5.1. A Áustria no Contexto Europeu 5.2. Prosperidade Material Comparada 5.3. Qualidade de Vida Comparada 5.4. Sustentabilidade Ambiental Comparada
<b>6. Perspetivas</b>	6.1. Condições Gerais 6.2. Lacunas de Informação e Desenvolvimentos Futuros
<b>Referências Bibliográficas</b>	

Fonte: A.WEGSCHEIDER-PICHLER, C.PRETTNER e N.LAMEI (2021).

Paralelamente a este produto formal e *estático*, constatou-se também que a secção ‘Wie geht’s Österreich?’ do sítio eletrónico do Statistik Austria dispunha de uma ferramenta interativa de visualização da respetiva bateria de indicadores, permitindo ao utilizador selecionar e visualizar em formato gráfico a evolução de cada indicador (ou conjunto de indicadores) desde o ano 2000<sup>18</sup>;

<sup>17</sup> O último destes relatórios (produzido em 2021 com informação relativa a 2020) está disponível em [www.statistik.gv.at/fileadmin/publications/Wie\\_geht\\_s\\_OEsterreich\\_2021.pdf](http://www.statistik.gv.at/fileadmin/publications/Wie_geht_s_OEsterreich_2021.pdf) (consultado em 09/06/2022).

<sup>18</sup> O sítio eletrónico do Statistik Austria foi entretanto alvo de remodelação integral, verificando-se que toda esta secção foi suprimida (certamente em resultado da própria descontinuação da iniciativa ‘Wie geht’s Österreich?’).

contudo, e tanto quanto foi possível apurar, não estava disponível a opção de descarregamento direto da informação de suporte em formato editável (e.g. ficheiro xls), exigindo ao utilizador a sua pesquisa noutras seções do sítio eletrónico. De forma complementar, deve referir-se que esta seção permitia também a visualização da avaliação de curto e de longo prazos realizada pelo Comité Científico Independente relativamente ao desempenho de cada indicador.

A análise realizada permitiu igualmente identificar o desenvolvimento de ações específicas de comunicação orientadas para a divulgação dos resultados obtidos através do sistema de monitorização ‘Wie geht’s Österreich?’ junto dos órgãos de comunicação social e, de forma mais ampla, do grande público. Estas ações incluíram, designadamente, a elaboração de produtos de comunicação de natureza mais genérica e/ou sintética (como é o caso de um *briefing* estatístico de 6 páginas dedicado centrado na evolução de indicadores relativos ao domínio ambiental<sup>19</sup>), assim como a emissão de *press-releases* e a realização de conferências de imprensa para apresentação dos Relatórios anuais ‘Wie geht’s Österreich?’ aos órgãos de comunicação social.

---

<sup>19</sup> Disponível em [www.statistik.gv.at/fileadmin/publications/STATISTICS\\_BRIEF\\_-\\_Wie\\_geht\\_s\\_OEsterreichs\\_Umwelt.pdf](http://www.statistik.gv.at/fileadmin/publications/STATISTICS_BRIEF_-_Wie_geht_s_OEsterreichs_Umwelt.pdf) (consultado em 09/06/2022).

## EC.02 | COVID-19 HOUSEHOLD MONITORING DASHBOARD

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O sistema de monitorização ‘COVID-19 Household Monitoring Dashboard’ foi desenvolvido pelo Banco Mundial com o intuito de obter informação relevante, atempada e representativa sobre os impactos gerados pelo surto pandémico de COVID-19 junto das famílias residentes em países de baixos e médios rendimentos e as respostas encontradas para a sua mitigação/reversão, contribuindo desta forma para melhorar o desenho, direcionamento e avaliação das políticas públicas. O aspeto distintivo deste sistema reside no facto da informação de suporte à sua operacionalização assentar na realização de inquéritos telefónicos de elevada frequência às famílias, respondendo assim às dificuldades de recurso a técnicas presenciais despoletadas pela pandemia e à necessidade de aquisição de informação *em tempo real* sobre os seus impactos.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O sistema de monitorização ‘COVID-19 Household Monitoring Dashboard’ foi desenvolvido pelo Banco Mundial no âmbito da iniciativa global COVID-19 High-Frequency Phone Surveys [HFPS] através da sua unidade Data for Goals [D4G], em conjunto com a Rede de Pontos Focais HFPS da EFI Poverty and Equity Global Practice [POV GP].

A implementação deste sistema de monitorização conta com uma Equipa Técnica composta por quase 50 elementos, dos quais 3 com funções de direção e gestão geral. A restante Equipa congrega profissionais que assumem funções como especialistas/responsáveis por regiões específicas do globo ou como pontos focais de contacto da rede HFPS, assim como elementos que asseguram centralmente a coordenação e implementação deste sistema a nível global.

É importante referir, ainda, que o projeto de desenvolvimento deste sistema de monitorização foi beneficiário de financiamento proveniente do Trust Fund for Statistical Capacity Building II, que é um instrumento de apoio financiado pelo Foreign, Commonwealth & Development Office do Reino Unido, pelo Department of Foreign Affairs and Trade da Irlanda e pelos Governos do Canadá e da Coreia.

### INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O ‘COVID-19 Household Monitoring Dashboard’ corresponde, no essencial, a um sistema de monitorização que procura captar os impactos gerados pelo surto pandémico de COVID-19 junto das famílias, sendo a partir desta informação que se espera conseguir dispor de conhecimento

relevante com capacidade melhorar o desenho, direcionamento e avaliação das políticas públicas destinadas à sua mitigação/reversão.

A amplitude do conjunto de fatores e dinâmicas de contexto abrangido por este sistema de monitorização está bem patente no leque de temas/domínios cobertos, a saber:

- Acesso a bens e serviços;
- Formas de adaptação;
- Demografia;
- Disponibilidade e utilização de serviços financeiros;
- Segurança alimentar;
- Educação;
- Saúde;
- Habitação;
- Rendimento;
- Informação e conhecimento sobre o COVID-19;
- Mercado de trabalho;
- Comportamentos preventivos;
- Redes e formas de apoio social;
- Bem-estar subjetivo;
- Vacinação.

É importante referir, a este respeito, que o seguimento das variáveis e indicadores é também acompanhado pela realização de análises temáticas de carácter mais abrangente ou mais específico, as quais são produzidas no contexto mais vasto do designado COVID-19 Hub do Banco Mundial (vd. <https://www.worldbank.org/en/who-we-are/news/coronavirus-covid19>).

### LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização 'COVID-19 Household Monitoring Dashboard' não possui uma ligação clara e expressa com referenciais estratégicos de política pública.

### LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização 'COVID-19 Household Monitoring Dashboard' não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento específicos.

## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘COVID-19 Household Monitoring Dashboard’ tem suporte numa bateria composta por 155 indicadores com enquadramento nos 15 temas/domínios abrangidos, os quais estão exaustivamente descritos num *dicionário de dados* que detalha os respetivos metadados.

### CAIXA 4 – BATERIA DE INDICADORES DO ‘COVID-19 HOUSEHOLD MONITORING DASHBOARD’

#### **Acesso a bens e serviços**

- % HH had sufficient water to drink in the last week*
- % HH had sufficient access to water to use to wash in the last week*
- % HH had sufficient soap to wash hands with in the last week*
- % HH used internet service last week*

#### **Formas de adaptação**

- % of HHs sold assets such as property during the pandemic in order to pay for basic living expenses*
- % of HHs used money saved for emergencies to cover basic living expenses*
- % of HHs reduced your consumption of goods (essential and non-essential items) during the pandemic?*

#### **Demografia**

- % Males respondents*
- Age of respondents by age groups (18-34, 35-44, 45-64, 65-+)*
- % respondent by level of education - No education*
- % respondent by level of education – Primary*
- % respondent by level of education - Secondary*
- % respondent by level of education - Post Secondary*
- Average of household size*
- Dependency ratio*

#### **Disponibilidade e utilização de serviços financeiros**

- % of HHs that could not access a financial institution (ATM, bank, mobile money) when needed*
- Reasons for non-accessibility - Bank was closed*
- Reasons for non-accessibility - Movement restriction*
- Reasons for non-accessibility - Afraid to go out because of coronavirus*

#### **Segurança alimentar**

- In the last 30 days, you or any other adult in your household were worried about not having enough food to eat because of lack of money or other resources?*
- In the last 30 days, you or any other adult in your household, were unable to eat healthy and nutritious/preferred foods because of a lack of money or other resources?*
- In the last 30 days, you or any other adult in your household, ate only a few kinds of foods because of a lack of money or other resources?*
- In the last 30 days, you or any other adult in your household, had to skip a meal because there was not enough money or other resources to get food?*
- In the last 30 days, you or any other adult in your household, ate less than you thought you should because of a lack of money or other resources?*
- In the last 30 days, your household ran out of food because of a lack of money or other resources?*
- In the last 30 days, you or any other adult in your household, were hungry but did not eat because there was not enough money or other resources for food?*

*In the last 30 days, you or any other adult in your household, went without eating for a whole day because of a lack of money or other resources?*

### **Educação**

*% of HHs with children attending school (primary & secondary) before school closures*

*% of HHs with children engaged in learning/education activities since school closures: Completed assignments provided by the teacher*

*% of HHs with children engaged in learning/education activities since school closures: Used mobile learning apps*

*% of HHs with children engaged in learning/education activities since school closures: Watched educational TV programs*

*% of HHs with children engaged in learning/education activities since school closures: Listened to educational programs on radio*

*% of HHs with children engaged in learning/education activities since school closures: Session/meeting with Lesson Teacher (tutor)*

*% of HHs with children engaged in learning/education activities since school closures: OTHER*

*% of HHs with children engaged in any learning/education activities since school closures*

### **Saúde**

*% of HHs needing medical treatment since COVID-19 outbreak*

*% of HH received medical attention over HH that seek medical attention*

*Could not receive medical attention due to lack of money (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to no medical personnel (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to medical facility was full (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to medical facility was closed (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to hospital/clinic did not have enough supplies or tests (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to afraid/concerned about catching COVID19 (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to restrictions (stay-at-home orders) (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to lack of transportation (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

*Could not receive medical attention due to other reasons (% HHs that could not receive medical attention when needed)*

### **Habitação**

*% of HHs moved since the outbreak and from where they moved*

*Ownership of current housing*

*Number of rooms occupied*

*% of HHs able to pay rent for the next month*

### **Rendimento**

*% of HHs that experienced change in Family farming, livestock or fishing income - increase*

*% of HHs that experienced change in Family farming, livestock or fishing income - decrease*

*% of HHs that experienced change in Non-farm family business income - increase*

*% of HHs that experienced change in Non-farm family business income - decrease*

*% of HHs that experienced change in Wage employment of household members income - increase*

*% of HHs that experienced change in Wage employment of household members income - decrease*

*% of HHs that experienced change in total income - increase*

*% of HHs that experienced change in total income - decrease*

*% of HH receiving remittances*

*% of HHs that saw reduced their remittances*

#### **Informação e conhecimento sobre o COVID-19**

*% of respondents who have heard about COVID-19*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - Advising citizen to stay at home*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - Restricting Travels*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - Imposing curfew or lockdown*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - Temporarily closing businesses and schools*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - Disseminating knowledge*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - Providing food to the needy*

*% of respondents aware of government/local authorities' actions for COVID-19 - aware of any action*

#### **Mercado de trabalho**

*% of respondents currently employed/working*

*% of respondents who have changed jobs since COVID-19 outbreak*

*% of respondents who have stopped working since COVID-19 outbreak*

*% of employed respondents who received partial or no payment*

*% of HHs with non-farm enterprises*

*% of HHs engaged in farming activities*

*% of HHs not able to perform normal farming activities (crop, livestock, fishing)*

*% of households that have members who were not able to work as usual last week*

*% of employed respondents who are self-employed*

#### **Comportamentos preventivos**

*% of respondents who adopted different preventive measures - avoid handshakes/physical greetings*

*% Adopted social distancing (% of respondents)*

*% of respondents who adopted different preventive measures - frequent handwashing*

*% of respondents who adopted different preventive measures - avoiding gatherings of more than 10 people*

*% of respondents who adopted different preventive measures - adopted wearing masks in public*

*% of respondents who adopted different preventive measures - any preventive measure*

*% able to access [staple food item] in the past 7 days when needed? - Staple food 1*

*% able to access [staple food item] in the past 7 days when needed? - Staple food 2*

*% able to access [staple food item] in the past 7 days when needed? - Staple food 3*

*% able to access [staple food item] in the past 7 days when needed? - any staple food*

#### **Redes e formas de apoio social**

*% of HHs received any form of government assistance since the start of the pandemic*

*% of HHs tried to obtain some form of public assistance but were not able to get it*

*% of HHs received any form assistance since the start of the pandemic from any sources*

*Received government assistance when lost job/ received less labor income (% of respondents)*

*Received government assistance when reducing food consumption (% of HHs)*

#### **Bem-estar subjetivo**

*% of HHs that think that in the next 12 months you and your family will be better than today*

*% of HHs that think that in the next 12 months you and your family will be worse than today*

*% of HHs that are satisfied with their life in general at the present time*

A informação utilizada para cálculo destes indicadores é obtida através da realização de inquéritos telefónicos a uma amostra representativa da população residente nos 85 países cobertos por este sistema, opção que é, em si mesma, uma resposta metodológica às dificuldades de recurso a técnicas presenciais em contexto de pandemia (vd. <https://datacatalogfiles.worldbank.org/ddh-published/0037769/DR0045661/covid19dashboardtechnicalnote.pdf>). Outro aspeto distintivo da resposta metodológica adotada reside na aplicação destes inquéritos em regime de elevada frequência com vista a dispor de uma perspetiva dinâmica (i.e. evolutiva) sobre os impactos da COVID-19, havendo a realçar que existem países onde este inquérito foi aplicado com uma periodicidade mensal.

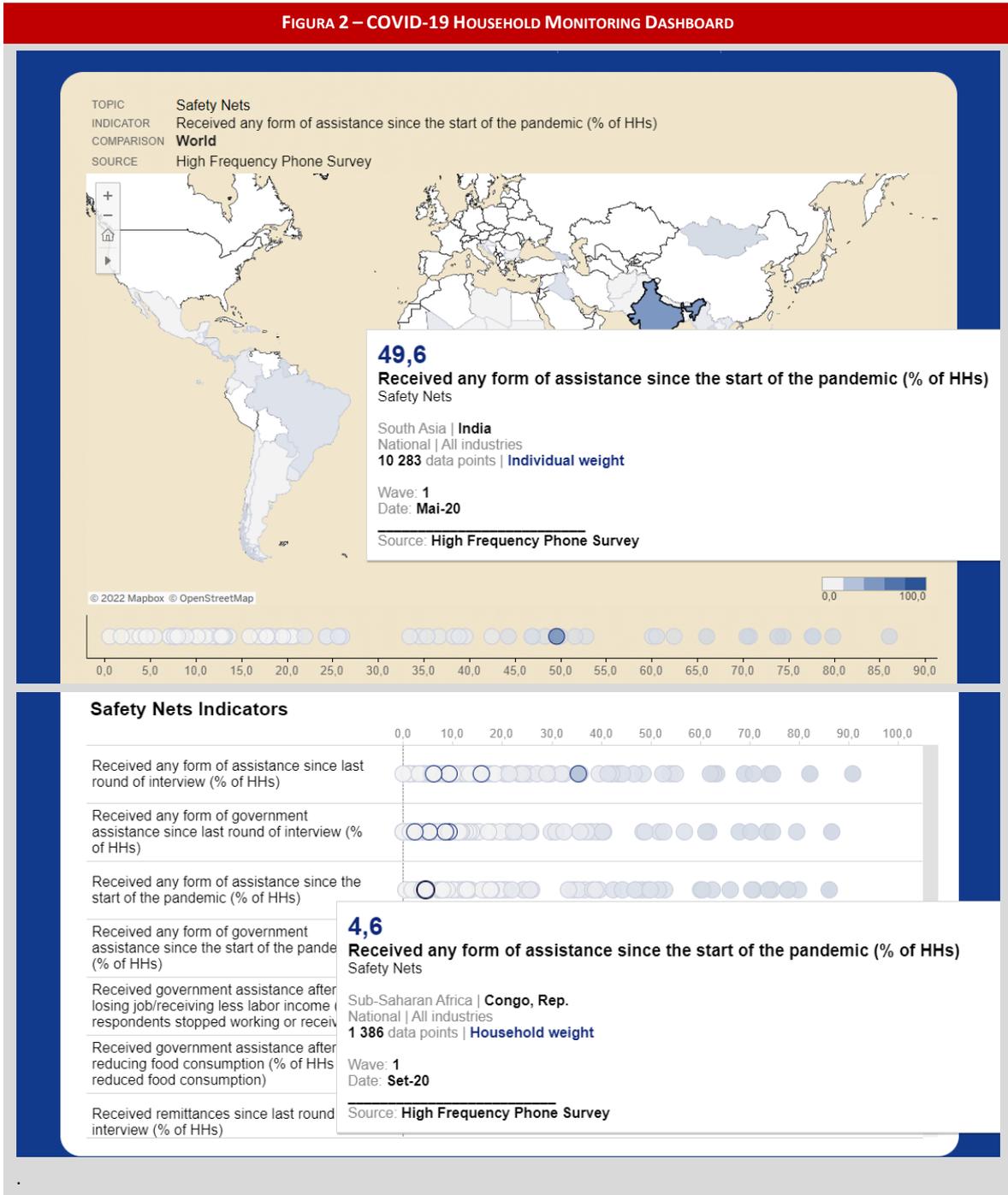
## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O sistema de monitorização ‘COVID-19 Household Monitoring Dashboard’ é largamente tributário da política global de disponibilização e comunicação de informação adotada pelo Banco Mundial no âmbito das iniciativas desenvolvidas em resposta ao surto pandémico de COVID-19 (vd. [www.worldbank.org/en/who-we-are/news/coronavirus-covid19](http://www.worldbank.org/en/who-we-are/news/coronavirus-covid19)).

O principal produto de comunicação que decorre da atividade desenvolvida consiste no *dashboard* propriamente dito que reporta os resultados obtidos através dos inquéritos realizados para cada um dos temas/dimensões e indicadores adotados, o qual está disponível no sítio eletrónico do Banco Mundial (vd. [www.worldbank.org/en/data/interactive/2020/11/11/covid-19-high-frequency-monitoring-dashboard](http://www.worldbank.org/en/data/interactive/2020/11/11/covid-19-high-frequency-monitoring-dashboard)). Para além da possibilidade de descarregamento da informação disponibilizada em formato editável, este *dashboard* distingue-se pelo seu caráter interativo e pelas possibilidades que apresenta de representação e cruzamento dessa mesma informação, oferecendo assim uma experiência eficaz e de grande utilidade para a diversidade dos seus utilizadores potenciais.

A análise realizada permitiu igualmente identificar o desenvolvimento de um vasto conjunto de estudos e análises por parte do Banco Mundial e de outras entidades a partir da informação recolhida através deste sistema de monitorização, materializando desta forma o seu inequívoco potencial para a caracterização dos impactos gerados pelo surto pandémico de COVID-19 e, expectavelmente, para a melhoria do desenho, direcionamento e avaliação das políticas públicas destinadas à sua mitigação/reversão (vd. <https://datacatalogfiles.worldbank.org/ddh-published/0037769/DR0045664/covid-whats-new-past-april.pdf>, assim como a atualização disponível em <https://datacatalogfiles.worldbank.org/ddh-published/0037769/DR0045663/covid-whats-new-June.pdf>).

FIGURA 2 – COVID-19 HOUSEHOLD MONITORING DASHBOARD



Fonte: Extraído de [www.worldbank.org/en/data/interactive/2020/11/11/covid-19-high-frequency-monitoring-dashboard](http://www.worldbank.org/en/data/interactive/2020/11/11/covid-19-high-frequency-monitoring-dashboard).

## EC.03 | DUBLIN ECONOMIC MONITOR

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O ‘Dublin Economic Monitor’ corresponde a uma iniciativa conjunta das quatro autoridades locais da cidade de Dublin lançada em 2015 com o intuito de acompanhar a dinâmica económica da capital irlandesa de forma regular e, tanto quanto possível, *em tempo real*. De forma complementar à informação e às análises já produzidas para o conjunto do país, esta iniciativa reconhece o papel central da cidade de Dublin na economia nacional e pretende dotar a capital irlandesa com informação adequada para o acompanhamento da sua dinâmica económica, colmatando assim uma lacuna de informação existente.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O ‘Dublin Economic Monitor’ corresponde a uma iniciativa conjunta das quatro autoridades locais da cidade de Dublin (i.e. o City Council de Dublin e os County Councils de Fingal, Dún Laoghaire-Rathdown e South Dublin), sendo a estas entidades que compete assegurar o seu financiamento. A iniciativa é liderada pelo City Council de Dublin e supervisionada através do seu Local Enterprise Office, sendo importante assinalar que a responsabilidade de produção técnica está externalizada e entregue a uma importante empresa internacional de consultoria e auditoria (Grant Thornton).

### INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O ‘Dublin Economic Monitor’ corresponde, no essencial, a um sistema de monitorização composto por um conjunto de variáveis e indicadores-chave de contexto que permitem fornecer uma *radiografia* da situação e do desempenho da capital irlandesa em termos económicos.

Tomando como referência a última edição disponível do ‘Dublin Economic Monitor’ (junho de 2022), pode constatar-se que este sistema está estruturado em torno de 8 temas principais, a saber:

- Economia;
- Dinâmica Empresarial;
- Comércio;
- Hotelaria e Turismo;
- Mercado de Trabalho;

- Posicionamento Internacional;
- Habitação;
- Transportes e Mobilidade.

Para além do seguimento das variáveis e dos indicadores-chave adotados, são também produzidas análises temáticas de carácter mais abrangente ou mais específico, as quais estão geralmente relacionadas com temas da atualidade internacional, nacional e/ou local.

### LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização ‘Dublin Economic Monitor’ não possui uma ligação clara e expressa com referenciais estratégicos de política pública, embora procure constituir-se como uma fonte relevante de informação para a análise da situação e do desempenho económico da cidade. Não obstante, pode dizer-se que este sistema de monitorização não tem como missão nem foi concebido com o objetivo central de aferir progressos em relação a objetivos e/ou metas concretas fixadas em instrumentos estratégicos de política pública.

### LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘Dublin Economic Monitor’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento específicos.

### INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘Dublin Economic Monitor’ foi concebido com o objetivo de produzir e publicar informação *nova* com capacidade para ampliar o conhecimento *em tempo real* do desempenho económico da capital irlandesa. A bateria de indicadores que serve de suporte a este sistema de monitorização reporta-se a informação proveniente de diferentes fontes e possui uma periodicidade trimestral ou inferior (e.g. mensal), sendo disponibilizada com um *lag* temporal reduzido face ao momento/período a que se reporta. Para além da análise estruturada que é realizada no âmbito do relatório trimestral ‘Dublin Economic Monitor’, está também disponível no sítio eletrónico um *dashboard* interativo e com dados acessíveis em formato aberto (vd. <https://www.dublineconomy.ie/resources/>).

A bateria de indicadores em apreço é composta por 14 indicadores-chave de caracterização da dinâmica económica da cidade de Dublin, a saber:

- Purchasing Managers’ Index™;
- Jantares sentados nos restaurantes de Dublin;
- Taxa de desemprego;

- Volume de emprego;
- Ofertas de emprego;
- Índice de preços de imóveis residenciais;
- Renda média mensal de imóveis residenciais;
- Obras de construção de imóveis residenciais;
- Viagens de transporte público;
- Tráfego médio diário;
- Passageiros do Aeroporto de Dublin;
- Volume de mercadorias movimentadas no Porto de Dublin;
- Mastercard Spending Pulse (total)<sup>TM</sup>;
- Mastercard Spending Pulse (turistas)<sup>TM</sup>.

O indicador ‘Purchasing Managers’ Index<sup>TM</sup>’ é produzido pela empresa IHS Markit (vd. <https://ihsmarkit.com/>) a partir da compilação de dados provenientes de um inquérito mensal realizado em mais de 40 países a executivos seniores de empresas privadas, traduzindo-se sob a forma de um índice global de desempenho cada economia analisada e de vários sub-índices relativos a matérias mais específicas com influência nesse desempenho (encomendas, emprego, etc.). Este indicador é disponibilizado com periodicidade trimestral e, para além da escala nacional, possui também uma desagregação territorial específica para a cidade de Dublin.

O indicador ‘Jantares sentados nos restaurantes de Dublin’ é produzido a partir de informação do portal de reservas OpenTable (vd. <https://www.opentable.ie/>), contabilizando a variação do número mensal de reservas de jantares realizados aos sábados face aos valores apurados para o mês correspondente de 2019 (i.e. pré-pandemia).

Os indicadores ‘Taxa de desemprego’ e ‘Volume de emprego’ são produzidos a partir de informação estatística oficial divulgada pelo Gabinete Central de Estatísticas (autoridade estatística nacional da Irlanda, equivalente ao Instituto Nacional de Estatística português; vd. <https://www.cso.ie/en>). Estes indicadores são produzidos com periodicidade trimestral, sendo sujeitos a ajustamento sazonal por parte da empresa Grant Thornton.

O indicador ‘Ofertas de emprego’ é produzido a partir de informação do portal de emprego Indeed (vd. <https://pt.indeed.com/>), detido pela empresa japonesa Recruit Holdings Co. Ltd. (vd. <https://recruit-holdings.com/>), contabilizando a evolução mensal do número de ofertas de emprego publicitadas neste portal. Este indicador assume o formato de número-índice, correspondendo o momento-base ao mês de fevereiro de 2020.

O indicador ‘Índice de preços de imóveis residenciais’ é produzido a partir de informação estatística oficial divulgada pelo Gabinete Central de Estatísticas irlandês. Este indicador, que assume o formato de número-índice, é produzido com periodicidade mensal.

O indicador ‘Renda média mensal de imóveis residenciais’ é produzido a partir de informação produzida pelo Residential Tenancies Board (vd. <https://www.rtb.ie/>), organismo público a quem

está cometida a missão de apoiar e desenvolver o mercado de arrendamento habitacional na Irlanda. Este indicador é produzido com periodicidade trimestral e materializado através do valor médio mensal das rendas praticadas.

O indicador ‘Obras de construção de imóveis residenciais’ (que diferencia entre obras iniciadas e obras concluídas) é produzido a partir de informação estatística oficial divulgada pelo Gabinete Central de Estatísticas e pelo Departamento de Habitação, Administração Local e Património do Governo irlandês (vd. <https://www.gov.ie/en/organisation/department-of-housing-local-government-and-heritage/#>). Este indicador é produzido com periodicidade trimestral.

O indicador ‘Viagens de transporte público’ é produzido a partir de informação estatística divulgada pela Autoridade Nacional de Transportes irlandesa (vd. <https://www.nationaltransport.ie/>). Este indicador, quantificado através do número de viagens realizadas, é produzido com periodicidade trimestral, sendo sujeito a ajustamento sazonal por parte da empresa Grant Thornton.

O indicador ‘Tráfego médio diário’ é produzido a partir de informação estatística divulgada pela agência pública Transport Infrastructure Ireland (organismo similar à empresa pública Infraestruturas de Portugal; vd. <https://www.nationaltransport.ie/>). Este indicador, quantificado através da contagem de fluxos de tráfego rodoviário, é produzido com periodicidade mensal, sendo sujeito a ajustamento sazonal por parte da empresa Grant Thornton.

O indicador ‘Passageiros do Aeroporto de Dublin’ é produzido a partir de informação estatística oficial divulgada pelo Gabinete Central de Estatísticas irlandês e pelo Aeroporto de Dublin (vd. <https://www.dublinairport.com/>). Este indicador, quantificado através da contagem do volume de passageiros no Aeroporto de Dublin, é produzido com periodicidade trimestral, sendo sujeito a ajustamento sazonal por parte da empresa Grant Thornton.

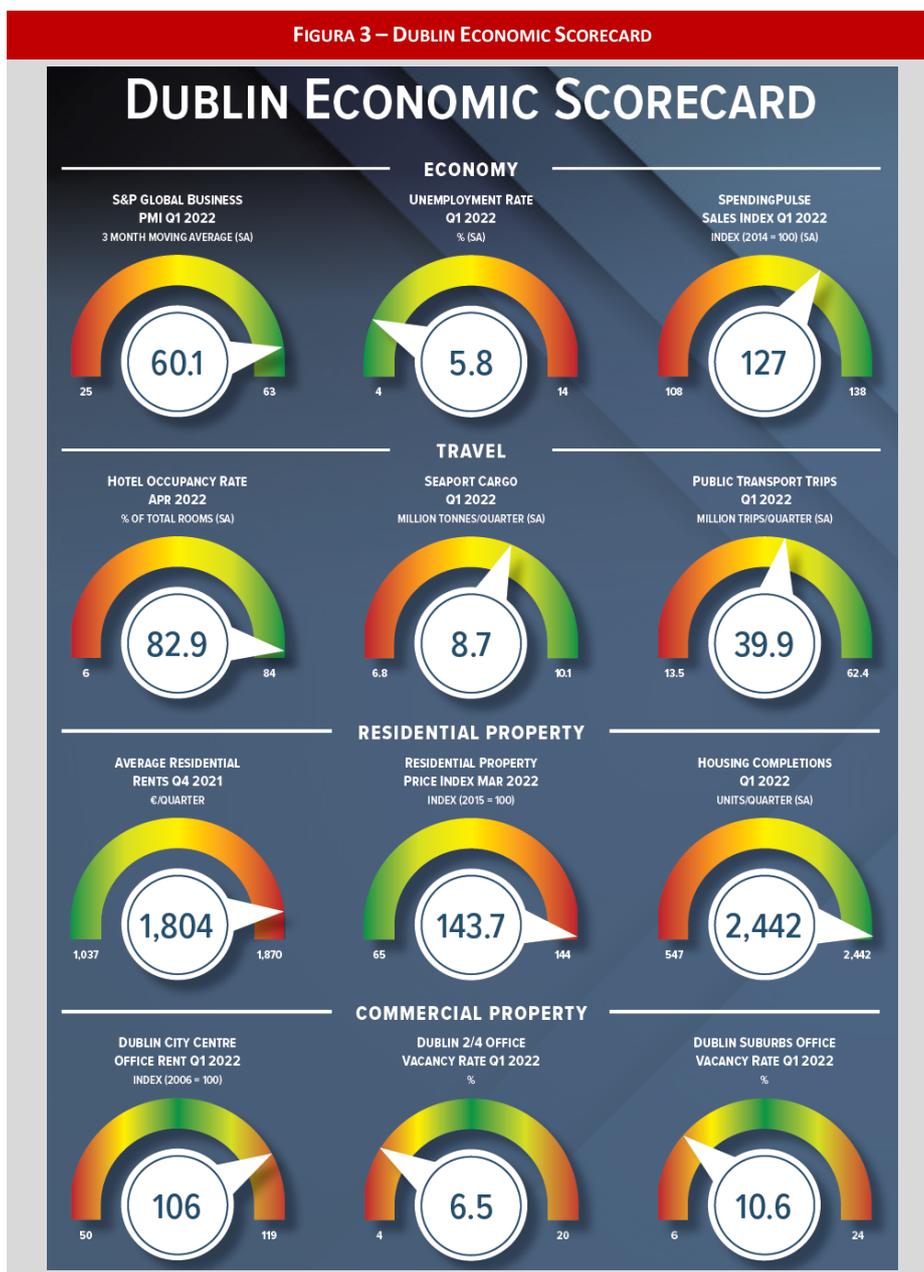
O indicador ‘Passageiros do Aeroporto de Dublin’ é produzido a partir de informação estatística divulgada pela Administração do Porto de Dublin (vd. <https://www.dublinport.ie/>). Este indicador, quantificado através da contagem do volume de mercadorias movimentadas no Porto de Dublin (diferenciando fluxos de importação e exportação), é produzido com periodicidade trimestral, sendo sujeito a ajustamento sazonal por parte da empresa Grant Thornton.

Finalmente, os indicadores ‘Mastercard Spending Pulse (total)’ e ‘Mastercard Spending Pulse (turistas)’ são produzidos a partir de informação divulgada pela empresa Mastercard (vd. [www.mastercard.us](http://www.mastercard.us)). Estes indicadores, quantificados com base nos montantes financeiros transacionados com recurso a cartões Mastercard, são produzidos com periodicidade trimestral, sendo sujeitos a ajustamento sazonal por parte da empresa Grant Thornton.

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O sistema de monitorização ‘Dublin Economic Monitor’ disponibiliza os principais resultados da sua atividade através do respetivo sítio eletrónico (vd. [www.dublineconomy.ie](http://www.dublineconomy.ie)), o qual está estruturado de forma muito simples e intuitiva.

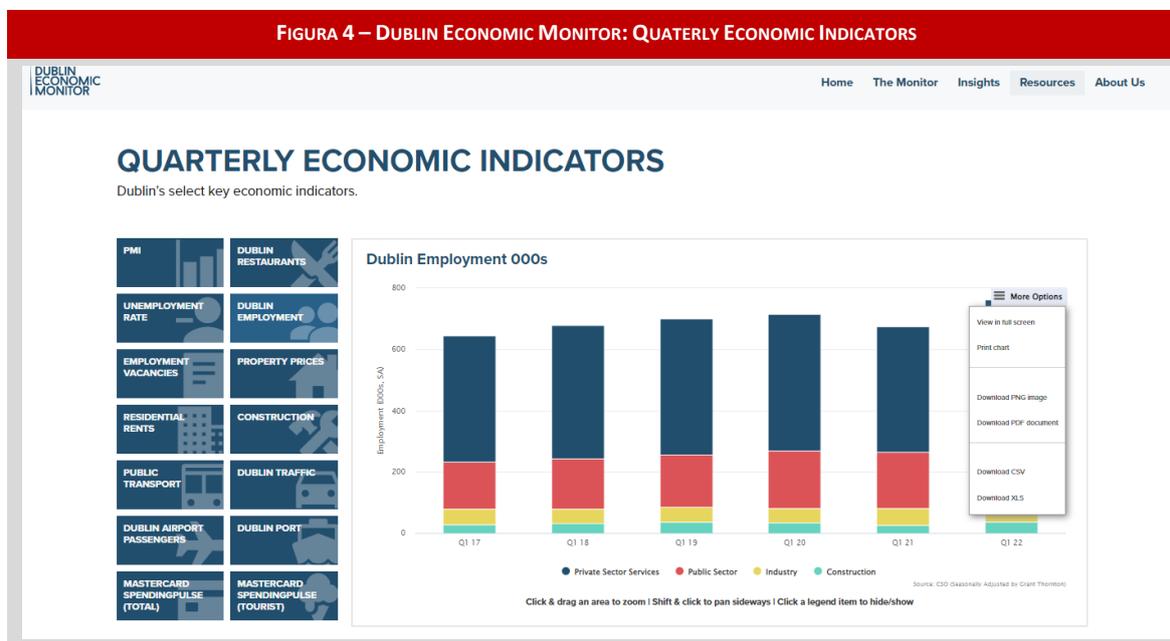
O principal produto formal de comunicação dos resultados deste sistema de monitorização corresponde ao relatório ‘Dublin Economic Monitor’, o qual é produzido com periodicidade trimestral desde Março de 2015 e vai já na sua 29ª edição. Para além da apresentação da bateria de indicadores que compõem este sistema, onde pontua o designado ‘Dublin Economic Scoreboard’, o relatório destaca-se pela sua dimensão analítica, proporcionando uma radiografia rigorosa mas concisa da situação e do desempenho económico recente da capital irlandesa.



Fonte: Grant Thornton (2022).

O sítio eletrónico do sistema de monitorização ‘Dublin Economic Monitor’ possibilita igualmente a consulta e exploração interativa da bateria de indicadores que lhe está associada (‘Quaterly Economic Indicators’), incluindo o seu descarregamento em formato editável, disponibilizando

desta forma a utilização direta desta informação por parte de qualquer utilizador (vd. <https://www.dublineconomy.ie/resources/>).



Fonte: Extraído de [www.dublineconomy.ie/resources/](https://www.dublineconomy.ie/resources/).

Paralelamente, é de realçar a existência de diversos outros produtos de comunicação de informação relativa à situação e desempenho económico da cidade de Dublin, tipicamente de natureza mais pontual e/ou temática (e.g. ‘Mastercard Spending Pulse’), os quais são disponibilizados na secção ‘Insights’ do sítio eletrónico (vd. <https://www.dublineconomy.ie/insights/>). Assinala-se, igualmente, a realização regular de sessões de apresentação dos produtos resultantes da atividade do ‘Dublin Economic Monitor’, assim como de auscultação de personalidades e de debate relativamente a temas com relevância para a economia da capital irlandesa.

## EC.04 | OPPORTUNITY INSIGHTS ECONOMIC TRACKER

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O ‘Opportunity Insights Economic Tracker’ corresponde a um sistema de monitorização desenvolvido pelo Opportunity Insights (instituto de investigação sem fins lucrativos sediado na Universidade de Harvard) com o objetivo de aferir e acompanhar o impacto económico da pandemia COVID-19 ao nível das empresas, das pessoas e das comunidades dos Estados Unidos da América, assim como o efeito das políticas públicas implementadas com vista à sua mitigação e à recuperação da economia americana.

O traço distintivo deste sistema de monitorização reside na mobilização de um vasto manancial de informação (*big data*) maioritariamente proveniente de diversas empresas privadas de referência (e.g. empresas do setor financeiro e empresas de processamento de salários) capaz de fornecer uma imagem *em tempo real* de indicadores económicos diários ou semanais relacionados com os rendimentos, o consumo ou o mercado de trabalho, mitigando assim as limitações que decorrem do *lag* temporal com que as estatísticas oficiais são normalmente disponibilizadas para a tomada de decisão e das suas implicações ao nível da oportunidade e qualidade das decisões de política económica. Outro dos aspetos relevantes que caracterizam este sistema de monitorização prende-se com o elevado grau de desagregação espacial da informação utilizada, permitindo a sua utilização às escalas nacional, estadual, municipal e inframunicipal (com recurso à georreferenciação da informação por código postal), bem como para mais de 50 áreas metropolitanas.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O sistema de monitorização ‘Opportunity Insights Economic Tracker’ corresponde a uma iniciativa do Opportunity Insights, instituto de investigação sem fins lucrativos que se encontra sediado na Universidade de Harvard e que tem suporte numa parceria entre esta Universidade e a Universidade de Brown. A missão do instituto centra-se na identificação de barreiras à criação e aproveitamento de oportunidades económicas e no desenvolvimento de soluções escaláveis com capacidade de empoderamento da população americana para sair de situações de pobreza e melhorar a sua qualidade de vida, assumindo desta forma a intenção maior de reavivar o *sonho americano*.

Este instituto foi fundado pelos Professores de Economia Raj Chetty (Universidade de Harvard), John Friedman (Universidade de Brown) e Nathaniel Hendren (Universidade de Harvard) e dispõe de uma vasta rede de colaboradores, sendo maioritariamente composta por investigadores e analistas com diferentes níveis de senioridade. Para além da Direção, existe uma equipa científica e técnica de base e uma equipa de apoio administrativo à atividade do instituto, a que acresce

ainda um conjunto amplo de colaboradores formado por docentes e investigadores ligados a várias universidades americanas e por estudantes de doutoramento. O Opportunity Insights conta igualmente com um *Advisory Board* constituído por personalidades de reconhecido mérito nos planos científico, empresarial e/ou social.

Sem prejuízo do seu estatuto de entidade independente, é fundamental assinalar que o financiamento da atividade do instituto está largamente assente nas contribuições de importantes organizações privadas de natureza filantrópica, como são os casos da Gates Foundation, da Chan Zuckerberg Initiative, da Bloomberg Philanthropies e da Kellogg Foundation.

## INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O ‘Opportunity Insights Economic Tracker’ corresponde, no essencial, a um sistema de monitorização de indicadores de contexto que permite visualizar *em tempo real* a situação e o desempenho do país relativamente a um conjunto de variáveis económicas pré-definidas, cumprindo assim o duplo objetivo de acompanhar o impacto económico da pandemia COVID-19 e o efeito (presumido) das políticas públicas implementadas com vista à sua mitigação e à recuperação da economia americana.

Do ponto de vista da informação fornecida, este sistema de monitorização encontra-se estruturado em função de cinco domínios temáticos principais:

- Dinâmica de Consumo;
- Atividade Empresarial;
- Mercado de Trabalho;
- Educação;
- Saúde Pública.

O domínio da Dinâmica de Consumo procura medir a evolução da despesa realizada pelas famílias americanas (i.e. consumidores finais) numa base diária, permitindo a sua segmentação segundo a natureza da despesa realizada (aferida pelo setor destinatário dos pagamentos efetuados) e o nível de rendimento das famílias. Esta medição tem suporte no indicador ‘Despesa das famílias’.

O domínio da Atividade Empresarial procura medir o dinamismo do tecido empresarial – em especial das pequenas empresas – numa base semanal, permitindo a sua segmentação por setores e segundo o nível de rendimento das famílias residentes na respetiva área de implantação. Esta medição tem suporte nos indicadores ‘Faturação das pequenas empresas’, ‘Número de pequenas empresas em funcionamento’ e ‘Número de ofertas de emprego’.

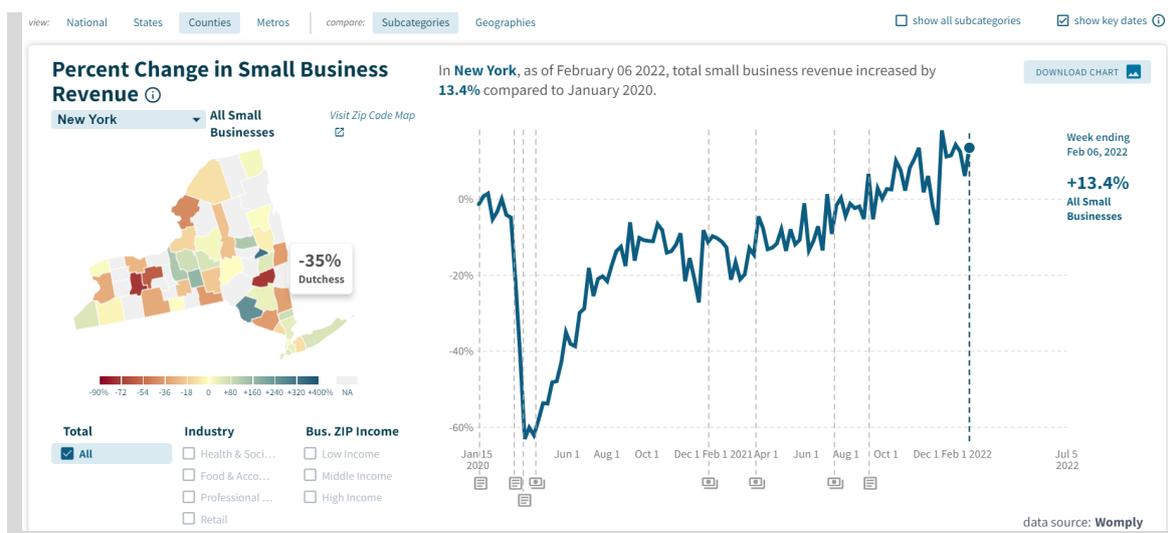
O domínio do Mercado de Trabalho procura medir a evolução dos volumes de emprego e de desemprego numa base semanal, permitindo a sua segmentação por nível de rendimento e setor no caso do emprego e, no caso do desemprego, segundo a natureza dos registos de desempregados disponibilizados pelos serviços públicos de emprego. Esta medição tem suporte nos indicadores ‘Taxa de emprego’ e ‘Número de desempregados registados’.

O domínio da Educação procura medir a evolução da utilização de recursos educativos *on-line* por parte dos alunos e os níveis de progresso nas aprendizagens alcançados por essa via numa base semanal, permitindo a sua segmentação segundo o nível de rendimento das famílias residentes na respetiva área de implantação. Esta medição tem suporte nos indicadores ‘Número de estudantes participantes em atividades de ensino *on-line* de Matemática’ e ‘Progresso dos alunos em Matemática’.

Finalmente, o domínio da Saúde Pública medir a evolução dos níveis de infeção e de vacinação relacionadas com a COVID-19, complementada pelo perfil de mobilidade espacial da população, permitindo a sua segmentação segundo diferentes variáveis. Esta medição tem suporte nos indicadores ‘Infeções por COVID-19’, ‘Vacinação contra a COVID-19’ e ‘Tempo passado fora de casa’.

É importante realçar que, para além da escala nacional, todos os indicadores considerados permitem a sua desagregação espacial à escala dos diferentes Estados, Municípios (*countries*) e Áreas Metropolitanas, viabilizando assim a sua análise com base em referenciais territoriais de elevado detalhe numa ótica isolada ou comparada (inclusive ao nível inframunicipal).





Fonte: Extraído de [www.tracktherecovery.org/](http://www.tracktherecovery.org/).

## LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização 'Opportunity Insights Economic Tracker' não possui uma ligação clara e expressa com referenciais estratégicos de política pública, em especial de âmbito nacional, embora procure constituir-se como uma fonte relevante de informação para a análise *em tempo real* da situação e do desempenho do país relativamente ao impacto económico da pandemia COVID-19 e ao efeito das políticas públicas implementadas com vista à sua mitigação e à recuperação da economia americana. Não obstante, pode dizer-se que este sistema de monitorização não tem como missão nem foi concebido com o objetivo central de aferir os progressos do país em relação aos objetivos e/ou metas fixadas em instrumentos estratégicos de política pública.

## LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização 'Opportunity Insights Economic Tracker' não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento específicos, embora a informação disponibilizada possa ser considerada enquanto suporte válido para o processo de desenho, acompanhamento e/ou avaliação de instrumentos de política pública.

A este último respeito, interessa aqui destacar a existência de um conjunto diversificado de elementos de análise disponibilizados no sítio eletrónico do sistema em estudo relacionados com a identificação e caracterização dos impactos económicos da COVID-19, assim como dos resultados decorrentes da implementação de diferentes medidas de política económica (e social) destinadas a mitigar e combater esses impactos. Apesar de nem sempre ser possível estabelecer relações causais diretas e inequívocas entre as medidas analisadas e a evolução dos indicadores que integram este sistema de monitorização, deve assinalar-se a plausibilidade, robustez e relevância que caracterizam a generalidade das análises realizadas, proporcionando aos decisores políticos e

demais *stakeholders* o acesso generalizado e *em tempo real* a informação de grande utilidade para o referido processo de desenho, acompanhamento e/ou avaliação de instrumentos de política pública.

#### CAIXA 5 – AVALIAÇÃO DO EFEITO DAS MEDIDAS DE POLÍTICA PÚBLICA DE MITIGAÇÃO DOS IMPACTOS ECONÓMICOS DA COVID-19

A informação produzida pelo sistema de monitorização ‘Opportunity Insights Economic Tracker’ permite constatar que mais de 2/3 da redução da despesa com recurso a cartões de crédito observada entre janeiro e maio de 2020 teve origem nas famílias que integravam o quartil com maiores níveis de rendimento; enquanto que o nível de despesa das famílias do quartil com menores níveis de rendimento se manteve praticamente inalterado relativamente ao período pré-pandemia. Este impacto diferencial deveu-se fundamentalmente a preocupações com riscos sanitários e não a perdas de rendimento, manifestando-se em especial na quebra da procura de serviços assentes na interação física/presencial (restauração, transportes, etc.). Em termos globais, a redução da despesa de consumo refletiu-se na diminuição do volume de negócios das empresas mais dependentes deste tipo de interação e/ou orientadas para os segmentos de procura com maiores níveis de rendimento, assim como na multiplicação de processos de *lay-off* de trabalhadores com especial incidência nos trabalhadores com salários mais baixos.

Os dados disponíveis mostram que a decisão pública de reabertura dos estabelecimentos cujo encerramento temporário havia sido decretado não se traduziu – como era esperado – numa retoma expressiva do seu nível de atividade. Esta constatação é visível na comparação entre a evolução da faturação e do emprego das empresas localizadas em Estados que tomaram aquela decisão ainda em abril de 2020 relativamente àquelas que se localizavam em Estados onde a reabertura apenas foi autorizada no final do mês seguinte. Os elementos em apreço sugerem, portanto, que o *timing* adotado pelas autoridades estaduais para a reabertura dos estabelecimentos encerrados não constituiu uma variável significativa para o processo de retoma da atividade económica.

Outro exemplo reside na medida do Congresso de alocação de mais de 500 mil milhões de dólares para a concessão de empréstimos a empresas com menos de 500 trabalhadores com objetivo de as apoiar na resposta aos impactos decorrentes do contexto pandémico, sendo de realçar a possibilidade de conversão desse apoio em subsídio não reembolsável no caso da capacidade empregadora das empresas abrangidas se manter ao nível do período anterior à crise. Neste caso, verificou-se a partir da comparação entre o desempenho das empresas com 100-500 trabalhadores e das empresas com 501-800 trabalhadores que o efeito (aparente) desta medida foi pouco significativo face ao montante de recursos alocado, possivelmente porque as empresas beneficiárias se inseriam em setores de atividade menos impactados pela crise e que, como tal, não necessitavam de encetar processos de *downsizing* em resultado da mesma. A análise realizada sugere, portanto, um efeito de *peso-morto* muito expressivo desta medida de política pública, estimando-se que cada posto de trabalho *salvo* ou criado tenha custado mais de 370 mil dólares aos contribuintes americanos e que o seu efeito na taxa de emprego tenha ficado abaixo dos 2 p.p. face ao cenário de não intervenção.

Informação adicional sobre esta análise pode ser obtida em <https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/06/tracker-summary.pdf> (consultado em 05/07/2022) e [https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/05/tracker\\_paper.pdf](https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/05/tracker_paper.pdf) (idem).

Fonte: Elaboração própria a partir de R.CHETTY, J.FRIEDMAN, N.HENDREN, M.STEPNER et al (2020).

## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘Opportunity Insights Economic Tracker’ tem suporte num vasto manancial de informação (*big data*) maioritariamente proveniente de diversas empresas privadas de referência (e.g. empresas do setor financeiro e empresas de processamento de salários) com capacidade para fornecer uma imagem *em tempo real* de indicadores económicos numa base diária ou semanal, mitigando assim as limitações que decorrem do *lag* temporal com que as estatísticas oficiais são normalmente disponibilizadas.

**Dinâmica de Consumo**

O indicador ‘Despesa das famílias’ tem suporte em informação fornecida pela empresa Affinity Solutions, que se apresenta como uma *data-led intelligence platform* baseada na recolha e utilização de dados diários relativos a transações financeiras realizadas pelos detentores de cartões de débito e de crédito (informação adicional disponível em [www.affinity.solutions](http://www.affinity.solutions)).

**Atividade Empresarial**

Os indicadores ‘Faturação das pequenas empresas’ e ‘Nº de pequenas empresas em funcionamento’ têm suporte em informação fornecida pela empresa Womply, que se apresenta como uma plataforma de comércio local que fornece aplicações, API’s, marketing e ferramentas financeiras a mais de 500.000 empresas americanas e aos seus clientes. Todos os produtos e serviços da Womply são alimentados pelo Womply Commerce Graph, um ativo de dados proprietários que oferece uma visão completa e detalhada do comércio local (informação adicional disponível em [www.womply.com](http://www.womply.com)).

O indicador ‘Ofertas de emprego’ tem suporte em informação fornecida pela empresa Emsi Burning Glass (atualmente Lighcast), que se apresenta como detentora da melhor informação sobre o mercado de trabalho existente, recorrendo para o efeito à recolha e tratamento de dados provenientes de múltiplas fontes públicas e privadas (informação adicional disponível em [www.economicmodeling.com](http://www.economicmodeling.com)).

**Mercado de Trabalho**

O indicador ‘Taxa de emprego’ tem suporte em informação fornecida pelas empresas Earnin, Intuit, Kronos e Paychex (informação adicional disponível em [www.earnun.com](http://www.earnun.com), [www.intuit.com](http://www.intuit.com), [www.ukg.com](http://www.ukg.com) e [www.paychex.com](http://www.paychex.com), respetivamente).

O indicador ‘Número de desempregados registados’ tem suporte em informação fornecida pela agência governamental US Department of Labor (informação adicional disponível em [www.dol.gov](http://www.dol.gov)).

**Educação**

Os indicadores ‘Número de estudantes participantes em atividades de ensino on-line de Matemática’ e ‘Progresso dos alunos em Matemática’ têm suporte em informação fornecida pela empresa Zearn, que se apresenta como uma plataforma digital de aprendizagem da Matemática (informação adicional disponível em [www.about.zearn.org](http://www.about.zearn.org)).

**Saúde Pública**

O indicador ‘Infecções por COVID-19’ tem suporte em informação fornecida pelo jornal New York Times, pelo Johns Hopkins Coronavirus Resource Center e pelas agências públicas Centers for Disease Control and Prevention e US Department of Health & Human Services (informação adicional disponível em [www.nytimes.com](http://www.nytimes.com), [www.coronavirus.jhu.edu](http://www.coronavirus.jhu.edu), [www.cdc.gov](http://www.cdc.gov) e [www.hhs.gov](http://www.hhs.gov), respetivamente).

O indicador ‘Vacinação contra a COVID-19’ tem suporte em informação fornecida pelo já referido Centers for Disease Control and Prevention.

O indicador ‘Tempo passado fora de casa’ tem suporte em informação fornecida pela empresa Google (informação adicional disponível em [www.google.com/covid19/mobility](http://www.google.com/covid19/mobility)).

Fonte: Elaboração própria a partir de R.CHETTY, J.FRIEDMAN, N.HENDREN, M.STEPNER et al (2020).

Uma das características-chave deste manancial de informação reside no facto do seu tratamento e análise assentar em bases de microdados (i.e. dados com informação granular, ou seja, do tipo pessoa-a-pessoa, empresa-a-empresa ou transação-a-transação) devidamente anonimizados, viabilizando assim um conjunto virtualmente ilimitado de procedimentos de agregação, segmentação e cruzamento de informação que as estatísticas agregadas não permitem normalmente concretizar. Por outro lado, e atendendo ao facto de muitos dos indicadores utilizados corresponderem a amostras parcelares dos universos considerados (indivíduos, famílias,

empresas, etc.) ou a variáveis *proxy* de indicadores consagrados, é de realçar a existência de análises detalhadas que procuram aferir a abrangência e representatividade das bases de dados utilizadas<sup>20</sup>.

Interessa referir, por último, que toda a informação (i.e. dados) utilizados por este sistema de monitorização é disponibilizada gratuitamente para descarregamento eletrónico por parte de qualquer utilizador, destacando-se aqui a qualidade e detalhe que caracterizam os metadados fornecidos<sup>21</sup>. Toda a informação utilizada e disponibilizada encontra-se sujeita a uma política exigente de proteção e confidencialidade de dados, garantindo desta forma que não são reveladas informações relativas a indivíduos, empresas ou transações específicas.

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O sistema de monitorização desenvolvido pela equipa do Opportunity Insights foi concebido desde a sua génese com o propósito de disponibilizar publicamente um vasto conjunto de informação com relevância para o conhecimento dos impactos económicos decorrentes do surto pandémico de COVID-19 e do efeito das políticas públicas implementadas com vista à sua mitigação e à recuperação da economia americana. Por esta razão, e sem prejuízo da realização e divulgação de análises próprias, pode dizer-se que o principal produto de comunicação deste sistema de monitorização consiste na disponibilização pública da informação que lhe serve de suporte através da plataforma [www.tracktherecovery.org](http://www.tracktherecovery.org), a qual inclui uma interface gráfica interativa, apelativa e muito intuitiva na ótica dos seus utilizadores.

Apesar de não se ter encontrado informação que ateste a existência de uma estratégia formal de comunicação junto dos diferentes públicos-alvo visados, afigura-se plausível deduzir que a visibilidade pública alcançada por este sistema de monitorização tem suporte num esforço de comunicação expressivo junto de entidades ligadas à academia e à comunicação social. É relevante assinalar, neste último caso, todo o trabalho de recolha e divulgação da cobertura mediática realizada por órgãos de comunicação social de referência relativamente às atividades desenvolvidas, como são os casos do Wall Street Journal, do New York Times, do Washington Post e do Bloomberg Businessweek.

---

<sup>20</sup> Ver, a este respeito, o documento **The Economic Impacts of COVID-19: Evidence from a New Public Database Built Using Private Sector Data**, disponível em [https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/05/tracker\\_paper.pdf](https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/05/tracker_paper.pdf) (consultado em 07/07/2022).

<sup>21</sup> Informação disponível em <https://github.com/OpportunityInsights/EconomicTracker> (consultado em 07/07/2022).

## EC.05 | MINNEAPOLIS SAINT PAUL REGIONAL INDICATORS DASHBOARD

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ corresponde ao sistema de monitorização adotado no âmbito mais vasto da iniciativa Greater MSP – Minneapolis Saint Paul Economic Development Partnership, a qual resulta de uma parceria estabelecida há cerca de uma década entre mais de 300 entidades (incluindo autoridades públicas, universidades, organizações filantrópicas e empresas) com vista a prosseguir uma visão comum de desenvolvimento económico inclusivo para esta região norte-americana. Deste ponto de vista, e tal como é definido pela Greater MSP, o ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ posiciona-se como *um conjunto partilhado de métricas que mede a mudança da região relativamente a resultados críticos nos planos económico, ambiental e social* (cf. <https://www.greatersp.org/regional-indicators-2021/>).

Para além desta abordagem mais estrutural, merece também ser aqui especialmente realçado o lançamento do ‘MSP Regional Recovery Hub’, que se constitui como um (sub)sistema de monitorização especificamente desenvolvido para o acompanhamento do processo de recuperação económica e social da região na sequência do surto pandémico de COVID-19 ([https://www.greatersp.org/index.php?src=directory&view=featured\\_content&category=Intelligence%20](https://www.greatersp.org/index.php?src=directory&view=featured_content&category=Intelligence%20)).

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ é parte integrante da iniciativa Greater MSP, a qual, como foi já referido, resulta de uma parceria composta por mais de 300 entidades públicas e privadas. De acordo com a informação fiscal disponível para 2020, esta estrutura – sem fins lucrativos – registou uma receita de cerca de 6,1 milhões de dólares nesse ano (+1,1% face a 2019), a qual foi maioritariamente obtida através de contribuições diretas das entidades associadas; ao nível dos custos, por seu turno, verifica-se que a despesa com pessoal ascendeu a cerca de 3,3 milhões de dólares (i.e. 59% do total).

Do ponto de vista organizativo, a Greater MSP é dirigida por um Board of Directors com perto de 50 membros, dos quais apenas o Presidente e Chief Executive Officer [CEO] está afeto a tempo inteiro e goza de remuneração pelas funções desempenhadas, cabendo-lhe também a gestão direta de uma equipa técnica composta por 26 profissionais que asseguram a atividade corrente da entidade (dados de 2021). No caso do sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’, deve assinalar-se que este se encontra sob tutela de uma Vice-Presidente responsável pela área de Research & Intelligence.

## INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ tem suporte numa bateria de indicadores capaz de fornecer uma *radiografia* da situação e do desempenho da região de Minneapolis Saint Paul em termos económicos, sociais e ambientais, incluindo aqui uma abordagem comparativa em relação a um agregado formado por 11 regiões norte-americanas selecionadas a partir das suas características demográficas e económicas, localização, evidência de competição por investimentos ou talentos e trajetória de crescimento económico (*peer regions*). Apesar deste sistema e do conjunto de indicadores que o operacionalizam ter sido desenhado numa ótica de aferição de resultados da estratégia de desenvolvimento prosseguida pela Greater MSP, pode dizer-se que os mesmos são frequentemente coincidentes com os indicadores de contexto utilizados por diversos sistemas de monitorização existentes.

Já no que se refere ao (sub)sistema ‘MSP Regional Recovery Hub’, afigura-se correto caracterizá-lo como uma bateria de indicadores de contexto mais centrada no seguimento de fatores de caracterização conjuntural da situação pandémica e da evolução de variáveis indicativas do processo de ajustamento e recuperação económica e social da região.

## LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ pretende medir o progresso da região de Minneapolis Saint Paul relativamente a um conjunto de indicadores alinhados com os objetivos estratégicos prosseguidos pela estratégia de desenvolvimento económico inclusivo adotada pela Greater MSP; tal como é referido no sítio eletrónico desta entidade, a lógica passa por monitorizar as métricas que interessam (i.e. *monitoring the metrics that matter*).

Nestes termos, e apesar de não estarem fixadas metas concretas que permitam aferir o alcance efetivo desses objetivos, foi construída uma bateria de 42 indicadores organizada em torno de 7 dimensões temáticas de resultado:

- Economia (6 indicadores, dos quais 2 ligados ao crescimento inclusivo);
- Vitalidade empresarial (6 indicadores, dos quais 2 ligados ao empreendedorismo);
- Talento (6 indicadores, dos quais 2 ligados à disponibilidade de talentos);
- Educação (6 indicadores, dos quais 2 ligados ao *pipeline* de talentos);
- Infraestruturas (6 indicadores, dos quais 2 ligados à acessibilidade a polos empregadores);
- Ambiente (6 indicadores, dos quais 2 ligados à competitividade energética);
- Condições de vida (6 indicadores, dos quais 2 ligados às condições de acesso à habitação).

Para além destas 7 dimensões, o ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ inclui ainda um conjunto de 13 indicadores agrupados sob a designação de *estatísticas vitais*.

## LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento público. Ainda assim, é importante assinalar que o sítio eletrónico da iniciativa Greater MSP inclui informação relevante sobre as oportunidades de financiamento disponibilizadas ao abrigo do American Rescue Plan Act [ARPA] e de outros programas de âmbito federal, a qual pode ser consultada no MSP Federal Funding Hub (vd. [www.mspfederalfundinghub.org/](http://www.mspfederalfundinghub.org/)).

## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ tem suporte numa bateria de 55 indicadores distribuídos por 7 domínios temáticos de resultado (6 indicadores por domínio) e um domínio transversal contendo *estatísticas vitais* (13 indicadores).

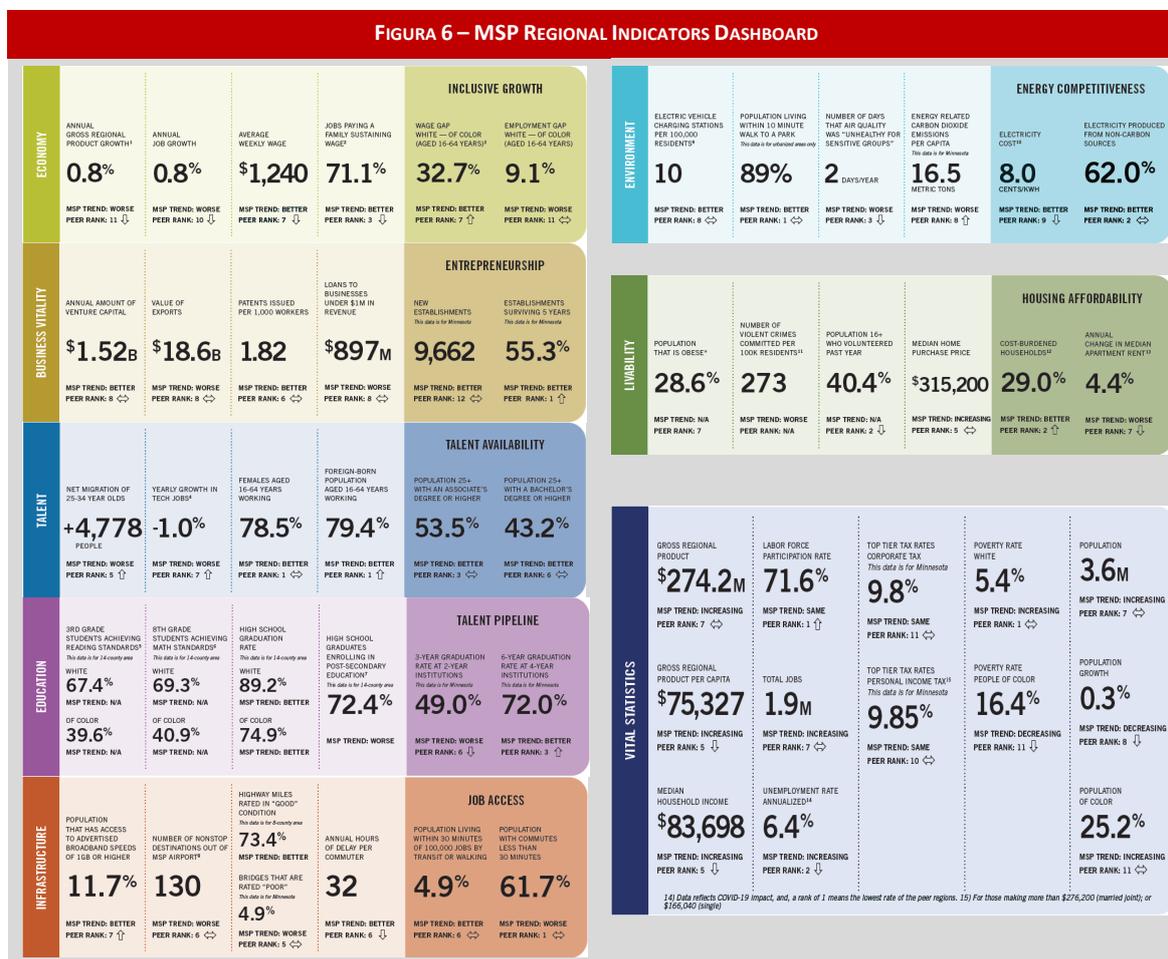
De forma global, pode dizer-se que estes indicadores são produzidos numa base anual (ou, por vezes, infra-anual) por organismos maioritariamente – mas não exclusivamente – integrados no Sistema Estatístico Nacional, correspondendo a informação secundária que é (re)utilizada no âmbito do ‘MSP Regional Indicators Dashboard’. Um elemento importante da atividade de reporte deste sistema de monitorização consiste na disponibilização de um *apêndice técnico* que acompanha os relatórios produzidos (vd. [www.greatersp.org/clientuploads/2021\\_Technical\\_Appendix.pdf](http://www.greatersp.org/clientuploads/2021_Technical_Appendix.pdf)), o qual descreve com clareza para cada indicador o seu âmbito/formulação (*what is the measure?*), qual a sua importância (*why is it important?*) e a respetiva fonte e/ou forma de cálculo (*how is it measured/sourced?*).

No caso do (sub)sistema ‘MSP Regional Recovery Hub’, de natureza mais conjuntural e centrado na mobilização de informação obtida *em tempo real*, a bateria de indicadores apresenta-se mais contida em número (14 indicadores) mas também mais diversificada ao nível das fontes utilizadas e menos *convencional* quanto à natureza das variáveis retidas, as quais são recolhidas e trabalhadas numa base semanal e com reduzido *lag* temporal. Os domínios temáticos abrangidos correspondem à Saúde (2 indicadores), Mercado de Trabalho (3 indicadores), Turismo e Transportes (4 indicadores), Vitalidade Empresarial (3 indicadores) e Vitalidade Familiar (2 indicadores).

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O sistema de monitorização ‘MSP Regional Indicators Dashboard’ disponibiliza os principais resultados da sua atividade através do sítio eletrónico da Greater MSP (vd. [www.greatersp.org/regional-indicators-2021/](http://www.greatersp.org/regional-indicators-2021/)), o qual está estruturado de forma simples e intuitiva. O principal produto formal de comunicação dos resultados deste sistema de monitorização corresponde ao relatório ‘MSP Regional Indicators Dashboard’, o qual é produzido com periodicidade anual e vai já na sua 7ª edição. Trata-se de um relatório muito sintético (4

páginas na edição de 2021, a que acresce o já referido Apêndice Técnico) e quase exclusivamente centrado na apresentação do *dashboard* com os indicadores adotados, o qual está também disponível *on-line* (de forma relativamente *estática*) no sítio eletrónico da Greater MSP.

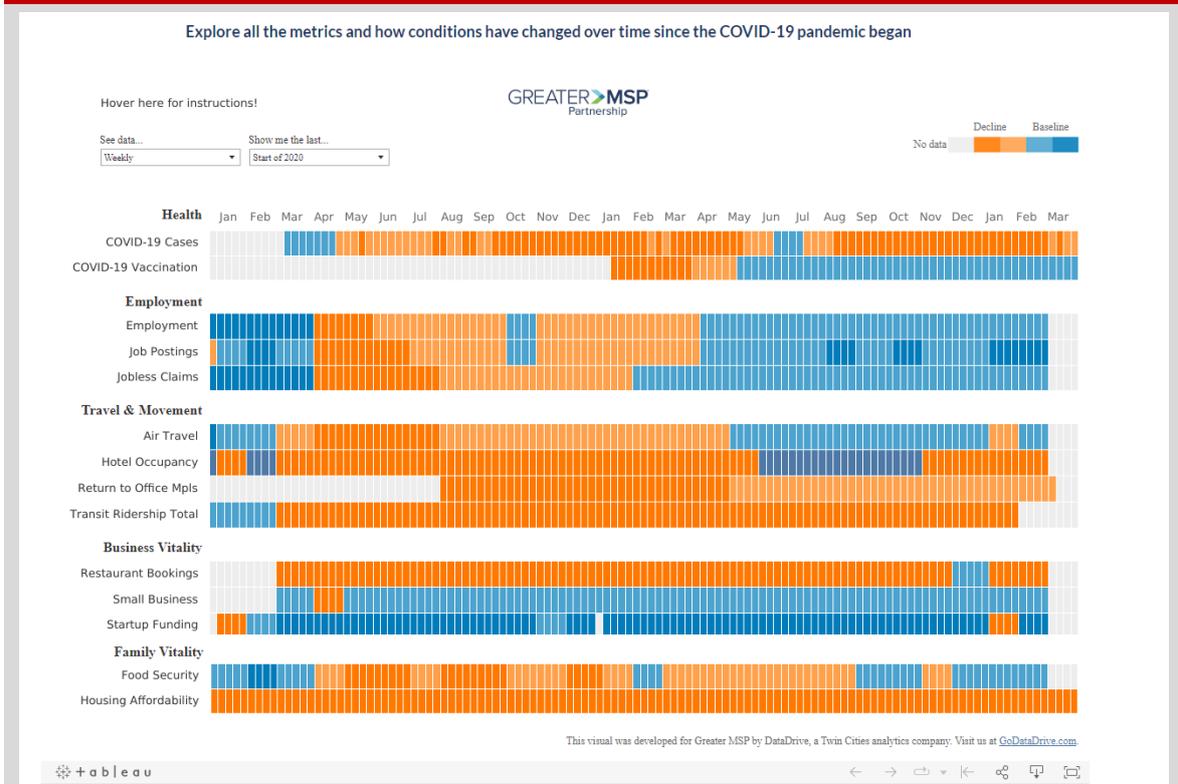


Fonte: Greater MSP Partnership (2022).

No caso do (sub)sistema 'MSP Regional Recovery Hub', a informação produzida é igualmente disponibilizada *on-line* mas com possibilidades de interação e descarregamento de dados muito mais desenhadas, materializando-se através do designado 'MSP Regional Data Tracker' ([www.greatersp.org/index.php?src=directory&view=featured\\_content&category=Intelligence%20](http://www.greatersp.org/index.php?src=directory&view=featured_content&category=Intelligence%20)). É relevante frisar que todos os indicadores apresentados são acompanhados por uma componente explicativa sobre aspetos como o significado dos dados obtidos (*what the data is telling us*), qual a sua relevância e implicações para a recuperação económica (*why this matters to economic recovery*) ou a forma como os dados são trabalhados (*how we stack up*).

Paralelamente, e de entre outras iniciativas e produtos comunicacionais, merece especial realce a publicação mensal 'MSP Economic Pulse', a qual, apesar de aparentemente descontinuada desde agosto de 2020, se caracterizava pela apresentação curta e sintética de um conjunto de *estatísticas rápidas* sobre a conjuntura da economia e do mercado de trabalho regionais (vd. [www.greatersp.org/msp2019/news-insights/](http://www.greatersp.org/msp2019/news-insights/)).

FIGURA 7 – MSP REGIONAL DATA TRACKER (EXTRATO ILUSTRATIVO)



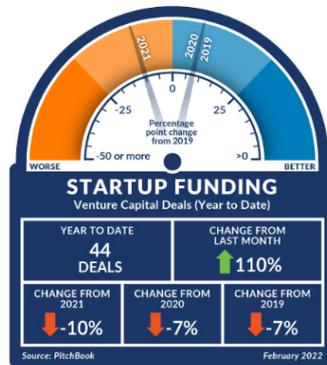
**BUSINESS VITALITY**



Tracking reservations gives a glimpse into the health of the food service industry, which continues to be deeply impacted by state restrictions to contain the virus. Click to learn more.



Small businesses across the region have struggled to stay open during the pandemic making workers at small businesses especially vulnerable to job loss. Click to learn more.



Uncertainty has increased investor scrutiny and lessened the number of deals, but considerable disruptions across sectors means there are still deals to be made. Click to learn more.

Fonte: Extraído de [www.greatermsp.org/index.php?src=directory&view=featured\\_content&category=Intelligence%20](http://www.greatermsp.org/index.php?src=directory&view=featured_content&category=Intelligence%20).

## EC.06 | MONITORING LONDON'S ECONOMY

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O sistema de monitorização 'Monitoring London's Economy' da Greater London Authority [GLA] tem como finalidade disponibilizar informação económica atualizada para a cidade de Londres, incluindo aqui a realização de análises de natureza retrospectiva e prospetiva. A base informativa e analítica proporcionada por este sistema é considerada essencial para informar o processo de decisão política de forma robusta e atempada (*evidence-based policy*), assim como para a operacionalização de práticas de promoção da participação pública, da transparência da gestão e da prestação de contas por parte da GLA (*accountability*).

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O sistema de monitorização 'Monitoring London's Economy' está institucionalmente ancorado na GLA, cabendo a sua gestão cometida à unidade departamental GLA Economics. A missão desta unidade consiste na prestação de serviços de análise e aconselhamento económico junto dos órgãos políticos da GLA (i.e. Mayor e Assembleia da GLA), correspondendo o seu acervo informacional e o conjunto de estudos e análises que o mesmo propicia a uma base fundamental de suporte para as decisões políticas e de investimento a cargo desses órgãos.

A GLA Economics exerce a sua atividade em três áreas principais de intervenção, a saber:

- Análise e Avaliação: centrada na realização de análises custo-benefício e similares com vista a aumentar o *value for money* das políticas e programas da GLA, assim como na avaliação de políticas e programas com vista a adquirir/consolidar conhecimento sobre o que funciona e o que não funciona (e porquê);
- Monitorização da Economia: centrada na produção, análise e difusão de informação económica relevante para o território londrino, assim como na elaboração de estudos prospetivos e projeções de curto e médio prazos para a economia londrina;
- Análise e Aconselhamento Estratégico: centrada na realização de estudos e análises e na prestação de aconselhamento estratégico em áreas de política pública relevantes para a GLA, designadamente na perspetiva económica.

Enquanto estrutura pública, o GLA Economics é financiado a partir do orçamento da GLA, contando atualmente com uma equipa de 11 economistas com diferentes *backgrounds* académicos e profissionais.

## INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O ‘Monitoring London's Economy’ corresponde, no essencial, a um sistema de monitorização composto por um conjunto de variáveis e indicadores-chave de contexto que permitem fornecer uma *radiografia* da situação e do desempenho da capital londrina em termos económicos. Sem prejuízo desta orientação mais global, é pertinente assinalar que este sistema tem produzido estudos e análises de carácter mais direcionado em função de aspetos contextuais específicos, com claro destaque para aqueles que decorrem do processo de saída do Reino Unido da União Europeia (BREXIT) e, naturalmente, do surto pandémico de COVID-19.

### CAIXA 6 – BREXIT: BRITISH EXIT DA UNIÃO EUROPEIA

A decisão política de saída do Reino Unido da União Europeia [UE] é resultante de um processo longo e intenso de debate político e social que teve início aquando da sua entrada na Comunidade Económica Europeia [CEE] (atual UE), a qual teve lugar em 1973. Esta decisão, sem precedentes, foi legitimada através de um referendo interno realizado em 2016, tendo-se efetivado *de facto* em 31 de janeiro de 2020 após um período extenso e conturbado de negociações.

Segundo Richard Hughes (presidente do Office for Budget Responsibility do Reino Unido), *a magnitude e intensidade dos impactos económicos decorrentes desta decisão são tão grandes que a pandemia terá menos impactos na economia britânica do que o movimento de saída da UE*. Apesar de as contas ainda não estarem fechadas, Hughes afirma que a pandemia deverá ser responsável por uma quebra de 2% no PIB, enquanto que o BREXIT conduzirá, no longo prazo, a uma quebra de 4% no PIB.

A atividade da GLA Economics nesta matéria tem sido corporizada através da elaboração de diversos estudos sobre o impacto do BREXIT na economia londrina, como é o caso dos relatórios ‘The Economic Impact of Brexit on London’ (disponível em [www.london.gov.uk/sites/default/files/brexit-analysis-final.pdf](http://www.london.gov.uk/sites/default/files/brexit-analysis-final.pdf)) e ‘Trade and Cooperation Agreement – London Impact’ (disponível em [www.london.gov.uk/sites/default/files/brexit\\_deal\\_analysis\\_2021\\_-\\_04.02.pdf](http://www.london.gov.uk/sites/default/files/brexit_deal_analysis_2021_-_04.02.pdf)).

Fonte: Elaboração própria.

### CAIXA 7 – COVID-19: EVOLUÇÃO E IMPACTO NA ECONOMIA LONDRINA

A GLA produziu e/ou difundiu um vasto manancial de informação relacionada com o surto pandémico de COVID-19 desde o seu início, incluindo aqui a disponibilização de dados e análises produzidas sob diferentes perspetivas (sanitárias, económicas, sociais, etc.). No caso particular dos impactos sentidos na economia londrina, e para além do trabalho de monitorização *in continuum* realizado pela GLA Economics, é particularmente relevante assinalar a produção dos seguintes estudos segundo uma lógica *one-off*:

‘Lost Worker vs. Tourism Expenditure in the Central Activities Zone (CAZ)’ (disponível em <https://data.london.gov.uk/dataset/lost-worker-tourism-expenditure-caz>)

‘COVID-19 and London’s Economy – Impacts so Far and Economic Outlook’ (disponível em <https://data.london.gov.uk/dataset/covid-19-and-london-s-economy---impacts-and-economic-outlook>)

‘Lessons Learned from Policy Responses to Previous Pandemic-Related & Other Socio-Economic Shocks’ (disponível em <https://data.london.gov.uk/dataset/learning-lessons-from-previous-pandemic-related-and-other-shocks>)

‘Covid19 and Financial Hardship in London’ (disponível em <https://data.london.gov.uk/dataset/covid-19-and-financial-hardship-in-london>)

Fonte: Elaboração própria a partir de <https://data.london.gov.uk/dataset> .

## LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização ‘Monitoring London’s Economy’ não possui uma ligação clara e expressa com referenciais estratégicos de política pública, embora procure constituir-se como uma fonte relevante de informação para apoiar o processo de decisão política (i.e. ótica de *evidence-based policy*) e operacionalizar práticas de promoção da participação pública, da transparência da gestão e da prestação de contas por parte da GLA (i.e. ótica de *accountability*).

## LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘Monitoring London’s Economy’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento público.

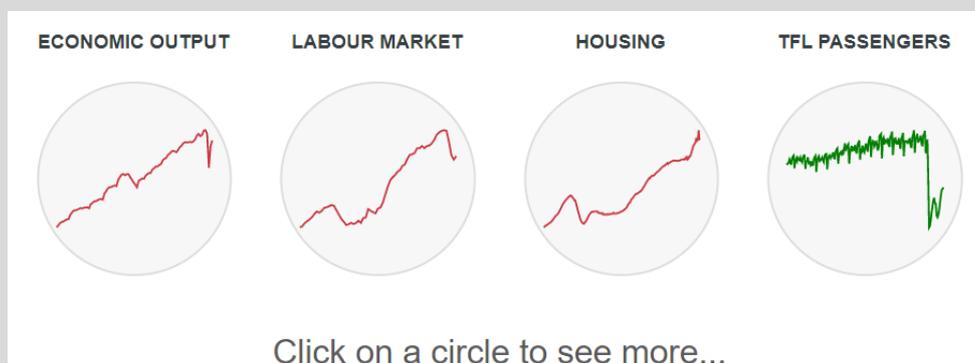
## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘Monitoring London’s Economy’ tem suporte num vasto conjunto de indicadores e fontes de informação que se encontram globalmente alojados na ‘London Datastore’ (vd. <https://data.london.gov.uk/>), que corresponde a um portal de partilha gratuita de dados abertos relativos à capital londrina. Este portal possui atualmente mais de 900 *datasets* e foi premiado em 2015 com o ODI Open Data Publisher Award.

### CAIXA 8 – LONDON’S ECONOMY DASHBOARD

O ‘London’s Economy Dashboard’ é uma ferramenta eletrónica disponibilizada pela GLA no seu *website* que visa possibilitar um acesso e interação fácil por parte de qualquer utilizador com informação económica sobre a capital londrina, incluindo aqui uma leitura evolutiva sobre o seu desempenho económico. As séries de informação estatística utilizadas cobrem tipicamente um período superior a 15 anos com uma desagregação temporal por mês ou trimestre, incluindo também projeções próprias de crescimento do Produto Interno Bruto [PIB] a 3 anos.

Este *dashboard* está estruturado em função de quatro temas principais aos quais está depois associado um conjunto restrito de indicadores-chave: Desempenho Económico, Mercado de Trabalho, Mercado de Habitação e Utilização dos Transportes Públicos.



No caso do Desempenho Económico, os indicadores considerados são o ‘Valor Acrescentado Bruto’ [VAB] (a preços constantes), a ‘Taxa real de crescimento anual do VAB’ e a ‘Projeção da taxa real de crescimento anual do VAB’.



No caso do Mercado de Trabalho, os indicadores considerados são o ‘Número de postos de trabalho’ (global e por setores de atividade económica), a ‘Taxa de crescimento anual do número de postos de trabalho’, a ‘Taxa de desemprego’, o ‘Número de pedidos de apoio de desempregados’ e o ‘Rendimento médio semanal’.

No caso do Mercado de Habitação, os indicadores considerados são o ‘Preço médio das habitações’ e a ‘Taxa de crescimento do preço médio das habitações’.

Finalmente, no caso da Utilização dos Transportes Públicos, os indicadores considerados são o ‘Número de viagens de passageiros da TfL’ [Transport for London], o ‘Número médio mensal de viagens de passageiros da TfL’, a ‘Taxa de crescimento anual do número de viagens de passageiros da TfL’ e a ‘Média móvel do crescimento anual do número de viagens de passageiros da TfL’.

Fonte: Elaboração própria a partir de <https://data.london.gov.uk/gla-economics/gla-economics-dashboard/>.

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

A implementação de uma política de comunicação aberta e transparente tem constituído uma prioridade política da atuação da GLA, reiterada também pelo seu atual Mayor (Sadiq Aman Khan, em funções desde 2016). Esta política tem como princípio orientador a ideia de que toda a informação deve estar acessível, dotando assim os londrinos de meios para responsabilizar o poder político relativamente ao funcionamento e desempenho da GLA.

No que especificamente diz respeito ao sistema de monitorização ‘Monitoring London’s Economy’, e para além da disponibilidade de dados proporcionada através da ‘London Datastore’, compete aqui destacar a existência de duas publicações periódicas que correspondem aos seus produtos de comunicação referenciais: ‘London’s Economic Outlook’ e ‘London’s Economy Today’.

O ‘London’s Economic Outlook’ [LEO] é publicado 2 vezes por ano (Primavera e Outono) e procura fornecer uma visão geral dos mais recentes desenvolvimentos económicos na cidade de Londres, considerando também elementos de contexto de âmbito nacional (i.e. Reino Unido) e internacional. Para além da análise de tendências, o LEO apresenta igualmente previsões para a economia e emprego em Londres. O LEO é publicado desde 2011 e a última edição foi lançada em junho de 2022, encontrando-se todas as edições (incluindo folhas de cálculo com a informação utilizada) disponíveis para *download* em <https://data.london.gov.uk/dataset/medium-term-economic-forecast>.

O ‘London's Economy Today’ [LET], por seu turno, é publicado mensalmente e procura fornecer uma leitura sintética da conjuntura económica da cidade londrina, considerando igualmente elementos de contexto de âmbito nacional (i.e. Reino Unido) e internacional; cada edição do LET possui cerca de 20 páginas e é acompanhada por uma visão global (*highlights*) do seu conteúdo e conclusões. O LET é publicado desde 2002 e a última edição foi lançada em julho de 2022, encontrando-se todas as edições disponíveis para *download* em <https://www.london.gov.uk/what-we-do/research-and-analysis/londons-economy-today-archive-editions>. A generalidade da informação estatística utilizada é também disponibilizada para *download* na ‘London Datastore’.

Mais recentemente (junho de 2022) foi lançada uma nova publicação semestral intitulada ‘State of London’ [SoL] (cf. <https://data.london.gov.uk/dataset/state-of-london>), estando a sua produção a cargo da unidade City Intelligence da GLA. A SoL cobre um vasto conjunto de dimensões temáticas da realidade londrina – i.e. indo para além da dimensão económica – e tem como objetivo divulgar as estatísticas mais atuais que estão disponíveis. Esta publicação é acompanhada pela disponibilização de um *dashboard* interativo (ainda em versão beta) no sítio eletrónico da GLA (vd. <https://apps.london.gov.uk/resilience-dashboard/state-of-london.html>), sendo a informação estatística utilizada passível de *download* na ‘London Datastore’.

## EC.07 | SCOTLAND'S NATIONAL PERFORMANCE FRAMEWORK

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O 'National Performance Framework' [NPF] corresponde a simultaneamente a um instrumento de planeamento estratégico e a um sistema de medição e monitorização que foi originalmente desenhado com o intuito de dotar o Governo escocês com um referencial capaz de reforçar a orientação para resultados (i.e. *outcome-based*) das políticas públicas a seu cargo em detrimento da abordagem *tradicional* centrada na sequência recursos→atividades→realizações (i.e. *inputs→activities→outputs*)<sup>22</sup>. Este sistema, inspirado no modelo adotado pelo estado norte-americano da Virgínia, foi originalmente lançado em 2007 na sequência da aprovação da Estratégia Económica e da 'Spending Review'<sup>23</sup> do Governo escocês, tendo sido desde então sujeito a várias revisões periódicas alinhadas com a dinâmica de revisão daqueles instrumentos de política pública.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O NPF é tutelado pelo Governo escocês sob a liderança global da Primeira-Ministra e o apoio político direto do Primeiro-Ministro Adjunto e da Secretária para as Finanças e Economia, evidenciando bem a sua relevância e centralidade na estrutura e ação governativa.

Do ponto de vista técnico, este sistema de monitorização é gerido pela Direção de Desempenho e Resultados Estratégicos da Direção-Geral do Tesouro, que corresponde ao organismo da administração pública escocesa responsável pela preparação e gestão do orçamento geral do Governo e pelas questões relacionadas com a medição de desempenho da atividade governamental. A missão da Direção de Desempenho e Resultados Estratégicos consiste em reforçar a coerência estratégica e o impacto da ação governativa na obtenção dos resultados visados a curto, médio e longo prazos, cabendo-lhe:

- apoiar a equipa de liderança sénior do Governo na avaliação e adoção de uma visão estratégica relativamente às oportunidades e desafios nacionais;
- promover um maior alinhamento estratégico e coerência do Programa de Governo, desenvolvendo e implementando novas perspetivas ou abordagens inovadoras às questões transversais;

---

<sup>22</sup> Para um enquadramento mais detalhado, sugere-se a leitura do relatório disponibilizado através do endereço [https://archive2021.parliament.scot/ResearchBriefingsAndFactsheets/S4/SB\\_12-12.pdf](https://archive2021.parliament.scot/ResearchBriefingsAndFactsheets/S4/SB_12-12.pdf) (consultado em 11/07/2022).

<sup>23</sup> A 'Spending Review' corresponde, na prática, a um Orçamento de Estado com carácter plurianual.

- permitir, apoiar e desafiar outras unidades da Administração Pública escocesa a melhorar o seu desempenho, tendo por referência contra os Resultados Nacionais plasmados no NPF e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- liderar o processo de produção do Programa de Governo e de elaboração de relatórios de acompanhamento do NPF.

Também neste plano, é evidente a centralidade da ação desta Direção na implementação do NPF, assim como a relevância que as questões da articulação, coordenação e colaboração com outras entidades públicas assumem na sua intervenção.

### INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O sistema de monitorização do NPF tem suporte numa bateria de indicadores capaz de fornecer uma *radiografia* da situação e do desempenho do país em termos económicos, sociais e ambientais. Apesar deste sistema e do conjunto de indicadores que o operacionalizam ter sido desenhado numa ótica de aferição de resultados da estratégia de desenvolvimento prosseguida pelo Governo escocês, pode dizer-se que os mesmos são frequentemente coincidentes com os indicadores de contexto utilizados por diversos sistemas de monitorização existentes.

### LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O NPF é, simultaneamente, um instrumento de planeamento estratégico e um sistema de monitorização. Deste ponto de vista, e sem prejuízo da articulação com outros referenciais estratégicos de âmbito internacional (como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030 da ONU) e nacional (como a Estratégia Económica ou a ‘Spending Review’), o propósito central deste sistema de monitorização consiste precisamente em medir os progressos observados em relação aos objetivos de desenvolvimento fixados no NPF.

FIGURA 8 – SCOTLAND’S NATIONAL PERFORMANCE FRAMEWORK: PROPÓSITO, VALORES E RESULTADOS NACIONAIS



Fonte: Extraído de <https://nationalperformance.gov.scot/>.

A visão estratégica de desenvolvimento que está subjacente ao NPF encontra-se estruturada em função de um Propósito (“Criar de um país mais bem sucedido com oportunidades para que a Escócia floresça através de um maior bem-estar e de um crescimento económico sustentável e inclusivo”) cuja prossecução deverá ser feita com respeito por um conjunto de Valores e tendo em vista a materialização de 11 Resultados Nacionais (‘National Outcomes’) (vd. <https://nationalperformance.gov.scot/what-it>). Estes Resultados Nacionais procuram descrever o *ponto de chegada* ambicionado pela NPF (*how success looks like?*), refletindo os valores e aspirações da população escocesa, um alinhamento claro com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030 da ONU e o desígnio transversal de redução das desigualdades existentes.

Cada um dos Resultados Nacionais adotados pelo NPF é explicitado através de um *statement* geral e de uma descrição mais detalhada da visão de futuro que serve como referência orientadora para a sua prossecução, bem como por um conjunto de Indicadores Nacionais que permitem aferir os progressos alcançados. Para cada Resultado Nacional é também estabelecida uma relação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo assim o alinhamento do NPF com este referencial de âmbito internacional.

## LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘Scotland’s National Performance Framework’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento público.

## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O foco do sistema de monitorização do NPF está centrado no seguimento dos progressos alcançados em cada um dos 11 Resultados Nacionais fixados, os quais são apreciados com recurso a uma bateria de 81 Indicadores Nacionais de natureza económica, social e ambiental. De uma forma geral, a informação utilizada no cálculo destes Indicadores é proveniente de fontes estatísticas oficiais e produzida com periodicidade anual por diferentes organismos públicos, podendo ser descarregada em formato editável por qualquer utilizador no Portal de Dados Abertos do <https://statistics.gov.scot/> Governo escocês (vd. <https://statistics.gov.scot/resource?uri=http%3A//statistics.gov.scot/data/national-performance-framework>).

Um aspeto que interessa aqui destacar diz respeito com a importância conferida à descrição detalhada de cada um dos Indicadores Nacionais utilizados, seja ao nível dos seus meta-dados, seja ao nível da forma como os mesmos foram trabalhados e/ou devem ser interpretados. Os campos informativos associados à descrição de cada Indicador Nacional são seguintes:

- Descrição (contém uma descrição sintética mas concisa do Indicador);
- Fonte dos dados (identifica a entidade responsável pela produção da informação de suporte ao Indicador e – se aplicável – da respetiva série ou publicação estatística, bem como a forma como a informação é recolhida e tratada);
- Definições (procede à apresentação e clarificação dos conceitos abrangidos e/ou subjacentes a cada Indicador);
- Critério de análise (explicita como é feita a apreciação sobre a evolução temporal do Indicador, definindo com precisão os termos em que essa evolução pode ser classificada como ‘positiva’, ‘negativa’ ou ‘sem alterações’).

Outro aspeto que merece ser aqui realçado prende-se com a possibilidade de desagregação de vários dos Indicadores Nacionais que integram o NPF segundo diferentes grupos populacionais com o intuito de aferir eventuais manifestações de desigualdade, utilizando para esse efeito filtros como a idade, a etnia, o género, a religião, a orientação sexual, o estatuto socioeconómico, a deficiência ou o estatuto transgénero (vd. <https://scotland.shinyapps.io/sg-equality-evidence-finder/#equality-npf-top>).

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

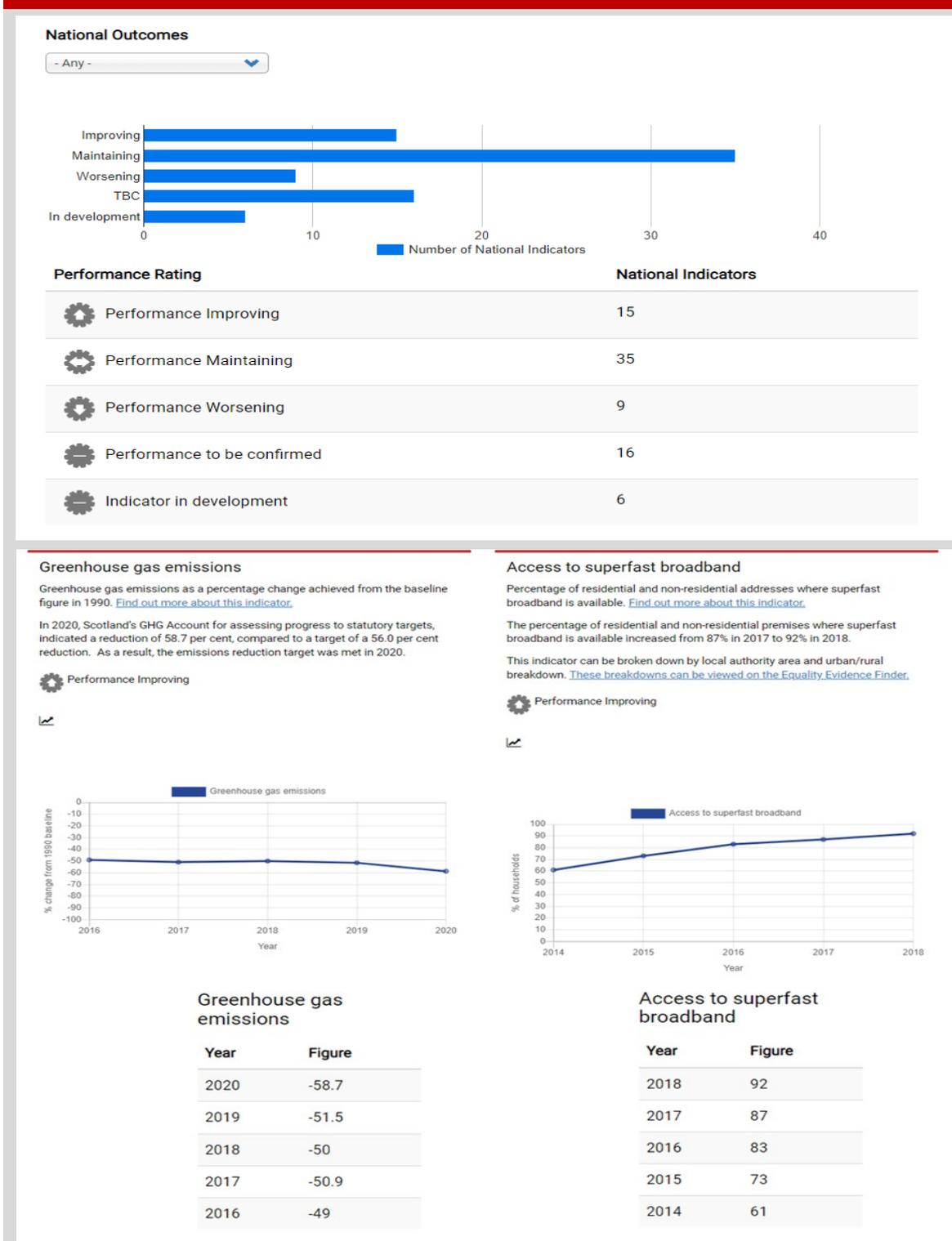
O NPF tem beneficiado de um esforço de comunicação bastante expressivo desde o seu lançamento em 2007, facto que é consistente com o seu posicionamento enquanto referencial macro de planeamento estratégico do Governo escocês e também como sistema de monitorização dos progressos alcançados.

Em termos globais, pode dizer-se que o sítio eletrónico <https://nationalperformance.gov.scot/> tem constituído objetivamente o principal meio de comunicação das opções e prioridades estratégicas constantes do NPF e, bem assim, de divulgação da atividade de monitorização *in-continuum*

conduzida em torno da trajetória de evolução dos Indicadores Nacionais que permitem aferir o grau de materialização dos Resultados Nacionais prosseguidos (vd. em especial a secção <https://nationalperformance.gov.scot/measuring-progress>). Neste último caso, é de destacar a existência de informação sobre a evolução dos Indicadores Nacionais adotados (global e Indicador-a-Indicador), a qual é permanentemente atualizada e também disponibilizada para descarregamento em formato editável através do já referido Portal de Dados Abertos do Governo escocês. Deve referir-se, ainda, que se encontra em desenvolvimento um novo *dashboard* com estes elementos, promovendo assim uma experiência mais interativa por parte dos seus utilizadores (vd. <https://scotland.shinyapps.io/sg-equality-evidence-finder/#equality-npf-top>).

Interessa assinalar, por último, a existência de alguns produtos de comunicação de resultados mais formais e com componente analítica mais desenvolvida, de que são exemplo os relatórios ‘Scotland Performs Update’ e ‘Scotland’s Wellbeing – Delivering the National Outcomes’ (disponíveis, respetivamente, em [www.gov.scot/binaries/content/documents/govscot/publications/corporate-report/2016/12/scotland-performs-update/documents/00511653-pdf/00511653-pdf/govscot%3Adocument/00511653.pdf](http://www.gov.scot/binaries/content/documents/govscot/publications/corporate-report/2016/12/scotland-performs-update/documents/00511653-pdf/00511653-pdf/govscot%3Adocument/00511653.pdf) e em [https://nationalperformance.gov.scot/sites/default/files/documents/NPF\\_Scotland%27s\\_Wellbeing\\_May2019.pdf](https://nationalperformance.gov.scot/sites/default/files/documents/NPF_Scotland%27s_Wellbeing_May2019.pdf)).

FIGURA 9 – SCOTLAND'S NATIONAL PERFORMANCE FRAMEWORK > MEASURING PROGRESS



Fonte: Extraído de <https://nationalperformance.gov.scot/measuring-progress> .

## EC.08 | MONITORAGGIO DELLA STRATEGIA S3 DELL'EMILIA-ROMAGNA

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O sistema de monitorização da Estratégia de Especialização Inteligente (Smart Specialisation Strategy) [S3] da região italiana de Emilia-Romagna para o período 2014-2020 foi desenvolvido com a finalidade de fornecer dados com utilidade para acompanhar a implementação desta Estratégia e o grau de alcance dos resultados programados, permitindo desta forma informar a tomada atempada de decisões de gestão direcionadas para a potenciação da eficácia e eficiência da intervenção e/ou para a correção de trajetórias indesejadas (cf. <https://fesr.regione.emilia-romagna.it/s3/guida-al-sistema-di-monitoraggio-20190603.pdf>). Em termos mais específicos, este sistema adotou quatro objetivos principais que têm associadas *famílias de indicadores* diferenciadas, a saber:

- medir o nível de implementação das políticas e medidas constantes da Estratégia S3, tendo por base a análise das suas realizações (i.e. *outputs*) com recurso a indicadores de realização;
- medir as mudanças observadas nos sistemas produtivos com vista a perceber se estas são convergentes com os objetivos da Estratégia S3, utilizando para este efeito indicadores de mudança (onde se diferenciam indicadores de especialização e indicadores de transição);
- medir o grau de eficácia da Estratégia S3, tendo por base a análise comparada dos resultados efetivamente alcançados e dos resultados esperados (que concretizam os objetivos da Estratégia) com recurso a indicadores de resultado;
- fornecer um quadro evolutivo da competitividade do sistema económico regional, com especial enfoque nos temas da investigação e inovação [I&I], tendo por base a análise de informação estatística oficial com recurso a indicadores de contexto.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

A Estratégia S3 2014-2020 de Emilia-Romagna foi desenvolvida pelo respetivo Governo Regional em estreita articulação com outros *stakeholders* da região, cabendo a sua coordenação à Direção-Geral do Conhecimento, Investigação, Trabalho e Empresas. Deve realçar-se, no entanto, que a implementação da Estratégia S3 esteve suportada num modelo de governação mais alargado do ponto de vista institucional, envolvendo diversos dos *stakeholders* regionais que já haviam participado na sua elaboração.

No caso particular da monitorização, interessa assinalar que esta função foi entregue ao Consórcio ART-ER|Attrattività Ricerca Territorio, entidade que foi criada com o propósito de promover o crescimento sustentável da região de Emilia-Romagna através do desenvolvimento de atividades

de inovação e conhecimento, atratividade e internacionalização deste território (cf. [www.art-er.it](http://www.art-er.it)). De entre as várias entidades que integram este Consórcio, ligadas a áreas como o ensino superior, a ciência e tecnologia, a administração local e o tecido empresarial, compete aqui destacar a participação do Governo Regional, que detém 65% do seu capital.

## INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O sistema de monitorização da Estratégia S3 da região de Emilia-Romagna prevê expressamente o recurso a uma bateria de indicadores de contexto com o intuito de sistematizar e compreender o quadro evolutivo da competitividade do sistema económico regional, atribuindo aqui especial centralidade aos temas da investigação e inovação [I&I]. Esta valorização dos fatores e dinâmicas de contexto afigura-se como uma via pertinente para a compreensão dos resultados produzidos pelo sistema de monitorização, uma vez que reconhece a influência potencial que poderá ser exercida por elementos externos ao processo de implementação e produção de efeitos da Estratégia S3.

## LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização em análise tem como objeto a Estratégia S3 2014-2020 da região de Emilia-Romagna, a qual constitui um referencial estratégico direcionado para a promoção da especialização inteligente da economia regional a partir da implementação de projetos e iniciativas baseadas na investigação e inovação [I&I]. A Estratégia S3 assume quatro Prioridades Estratégicas:

- Consolidação competitiva e reforço do potencial de inovação dos principais sistemas produtivos da economia regional;
- Reforço e desenvolvimento de sistemas de produção com elevado potencial de crescimento e contributo para a economia regional;
- Aumento do conteúdo e significado da produção através de respostas adequadas às mudanças de mercado e societárias;
- Reforço estrutural dos sistemas de produção através da inovação nos serviços relacionados das respetivas cadeias de valor.

## LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

A Estratégia S3 2014-2020 de Emilia-Romagna foi concebida como um referencial estratégico cuja implementação previa a mobilização de um montante total de recursos de financiamento de 2.375 milhões de euros para alcançar os objetivos visados com origem em fontes públicas e privadas externas (i.e. a Estratégia não possui dotação orçamental própria).

Neste âmbito, e no que aos recursos de financiamento público direto diz respeito, a Estratégia S3 previu a mobilização de aproximadamente 1.645 milhões de euros provenientes quer de instrumentos de financiamento comunitário com enquadramento nas Políticas de Coesão e de Desenvolvimento Rural para o período de programação 2014-2020, quer de outros instrumentos de financiamento de iniciativa regional, nacional e comunitária. A restante parcela (cerca de 730 milhões de euros) corresponde a financiamento privado, entendido este numa perspetiva de complementaridade face aos instrumentos de financiamento público a mobilizar (e.g. *contrapartida nacional*).

## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização da Estratégia S3 da região de Emilia-Romagna tem suporte numa bateria de indicadores composta por quatro *famílias de indicadores* distintas mas complementares entre si:

- indicadores de realização (i.e. *output*), que visam medir o nível de implementação das ações e projetos (i.e. operações) que materializam a Estratégia S3;
- indicadores de mudança, que se subdividem em indicadores de especialização e de transição: os indicadores de especialização visam medir mudanças ao nível dos 5 sistemas produtivos de especialização regional, enquanto que os indicadores de transição procuram aferir a direção e intensidade das mudanças tecnológicas na economia regional;
- indicadores de resultado (i.e. *outcome*), que visam medir o grau de eficácia da Estratégia S3 por via da análise comparada entre os resultados alcançados e os resultados esperados/programados.
- indicadores de contexto, que visam medir as evoluções observadas ao nível da capacidade e desempenho competitivo do sistema económico regional.

Interessa assinalar, a este respeito, que a generalidade dos indicadores apresentados – embora com maior preponderância no caso dos indicadores de realização – é passível de ser desagregada em função de diversos filtros de análise da informação (província, tipologia de promotor, setor, orientação temática, fonte de financiamento, ano, tipologia de intervenção, etc.), sendo os seus metadados alvo de descrição detalhada no ‘Guida al Cruscotto di Monitoraggio della Strategia di Specializzazione Intelligente dell’Emilia-Romagna’ (disponível em <https://fesr.regione.emilia-romagna.it/s3/guida-al-sistema-di-monitoraggio-20190603.pdf>).

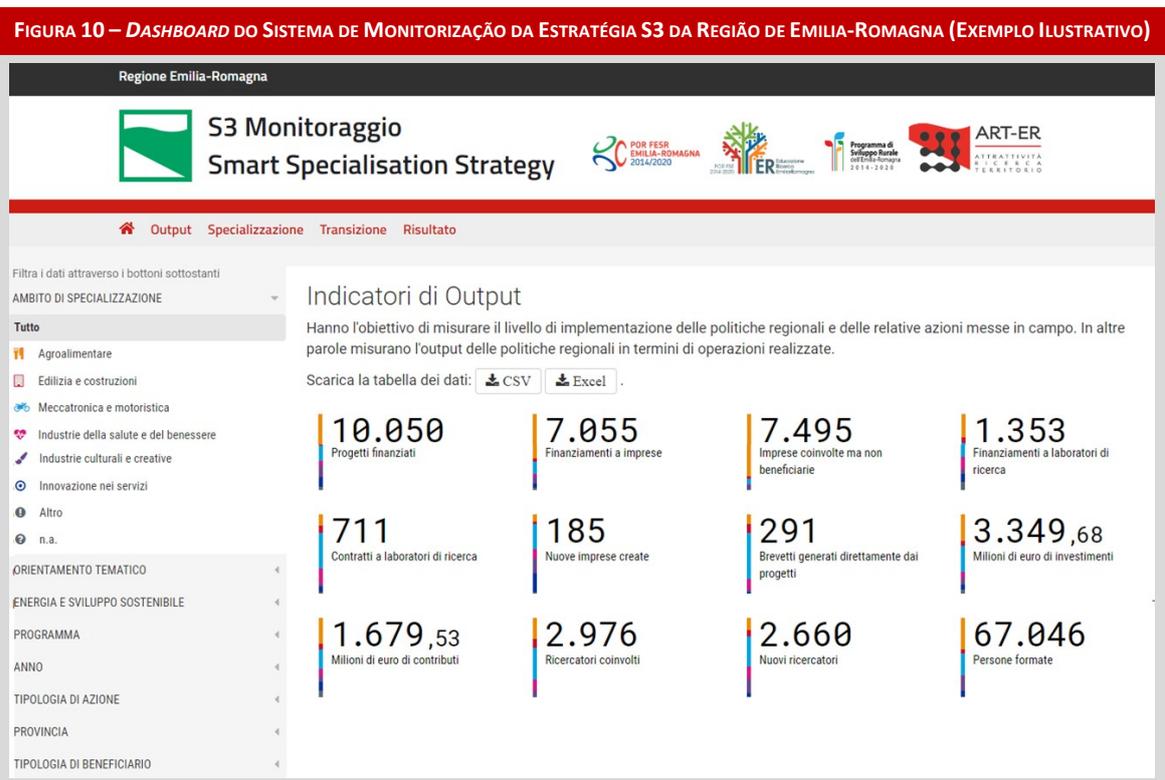
Com exceção dos indicadores de realização, assentes em dados granulares (i.e. por operação) provenientes dos sistemas de informação e gestão dos programas e instrumentos de financiamento mobilizados pela Estratégia S3, a maior parte da informação utilizada no cálculo das restantes *famílias de indicadores* tem origem em estatísticas oficiais e outras fontes externas e apresenta maiores níveis de agregação. Apesar de não ser possível (ou ser muito limitada a possibilidade de) aferir e estabelecer relações causais diretas entre realizações e resultados, pode dizer-se que o recurso a estas diferentes famílias de indicadores proporciona uma capacidade de acompanhamento satisfatória daquilo que está a ser feito no âmbito da implementação da

Estratégia S3 e da evolução do contexto sobre o qual esta pretende intervir, reservando as análises de contribuição e atribuição para a esfera da função de avaliação.

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

A estratégia de comunicação de resultados decorrente da atividade de monitorização da implementação da Estratégia S3 da região de Emilia-Romagna previu expressamente a necessidade de desenvolvimento de um sistema que permitisse o acesso permanente aos dados e à informação existente em cada momento por parte das entidades diretamente ligadas à sua gestão e financiamento, dos intervenientes no ecossistema regional de I&I a inovação e, de forma mais ampla, aos cidadãos em geral. O sítio eletrónico [www.regione.emilia-romagna.it/s3-monitoraggio/](http://www.regione.emilia-romagna.it/s3-monitoraggio/) é, neste âmbito, o local onde essa informação está disponível em regime de livre acesso.

Em termos globais, este sítio eletrónico está estruturado em torno de um conjunto de *dashboards* interativos que apresentam informação relativa aos diferentes indicadores que integram o sistema de monitorização da Estratégia S3, possibilitando também a aplicação dos diferentes filtros disponibilizados para a sua desagregação. Um aspeto importante reside na possibilidade de descarregamento em formato editável de toda a informação apresentada, permitindo assim o acesso por parte de qualquer utilizador aos dados utilizados no cálculo de cada indicador.



Fonte: Extraído de [www.regione.emilia-romagna.it/s3-monitoraggio/](http://www.regione.emilia-romagna.it/s3-monitoraggio/).

Para além da informação disponibilizada através destes *dashboards*, merece também referência a existência de um relatório produzido no âmbito da atividade deste sistema de monitorização que procura traduzir um ponto de situação reportado à data de 30 de novembro de 2019. De forma complementar ao caráter exclusivamente informativo que caracteriza os *dashboards*, o relatório em apreço distingue-se por apresentar uma dimensão analítica mais evidente, embora muito circunscrita aos indicadores de realização e de mudança (na componente relativa aos indicadores de especialização) da Estratégia S3 (vd. [https://fesr.regione.emilia-romagna.it/s3/s3-report-monitoraggio-12\\_2019-def.pdf/@@download/file/S3%20Report%20monitoraggio%2012\\_2019%20def.pdf](https://fesr.regione.emilia-romagna.it/s3/s3-report-monitoraggio-12_2019-def.pdf/@@download/file/S3%20Report%20monitoraggio%2012_2019%20def.pdf)).

## EC.09 | NEW ZEALAND'S LIVING STANDARDS FRAMEWORK DASHBOARD

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O 'Living Standards Framework Dashboard' corresponde a um sistema de monitorização adotado pela Direção-Geral do Tesouro ('Treasury') da Nova Zelândia que visa suportar a função de aconselhamento económico em matéria de definição de prioridades para a promoção do bem-estar que este organismo público tem como missão prestar junto do Governo para que este possa desenvolver a sua ação com base em evidências. A base orientadora deste sistema é o designado 'Living Standards Framework' [LSF], originalmente desenvolvido em 2011 e posteriormente revisto em 2018 e 2021, o qual constitui um referencial estratégico onde são definidas as aspirações e objetivos centrais de maior relevância para o bem-estar atual e futuro da população neozelandesa (vd. [www.treasury.govt.nz/information-and-services/nz-economy/higher-living-standards](http://www.treasury.govt.nz/information-and-services/nz-economy/higher-living-standards)).

Este sistema de monitorização foi lançado pela primeira vez no final de 2018 e atualizado em 2019, sendo a versão atualmente em vigor datada de 2022 de modo a refletir as mudanças operadas ao nível do LSF em 2021.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

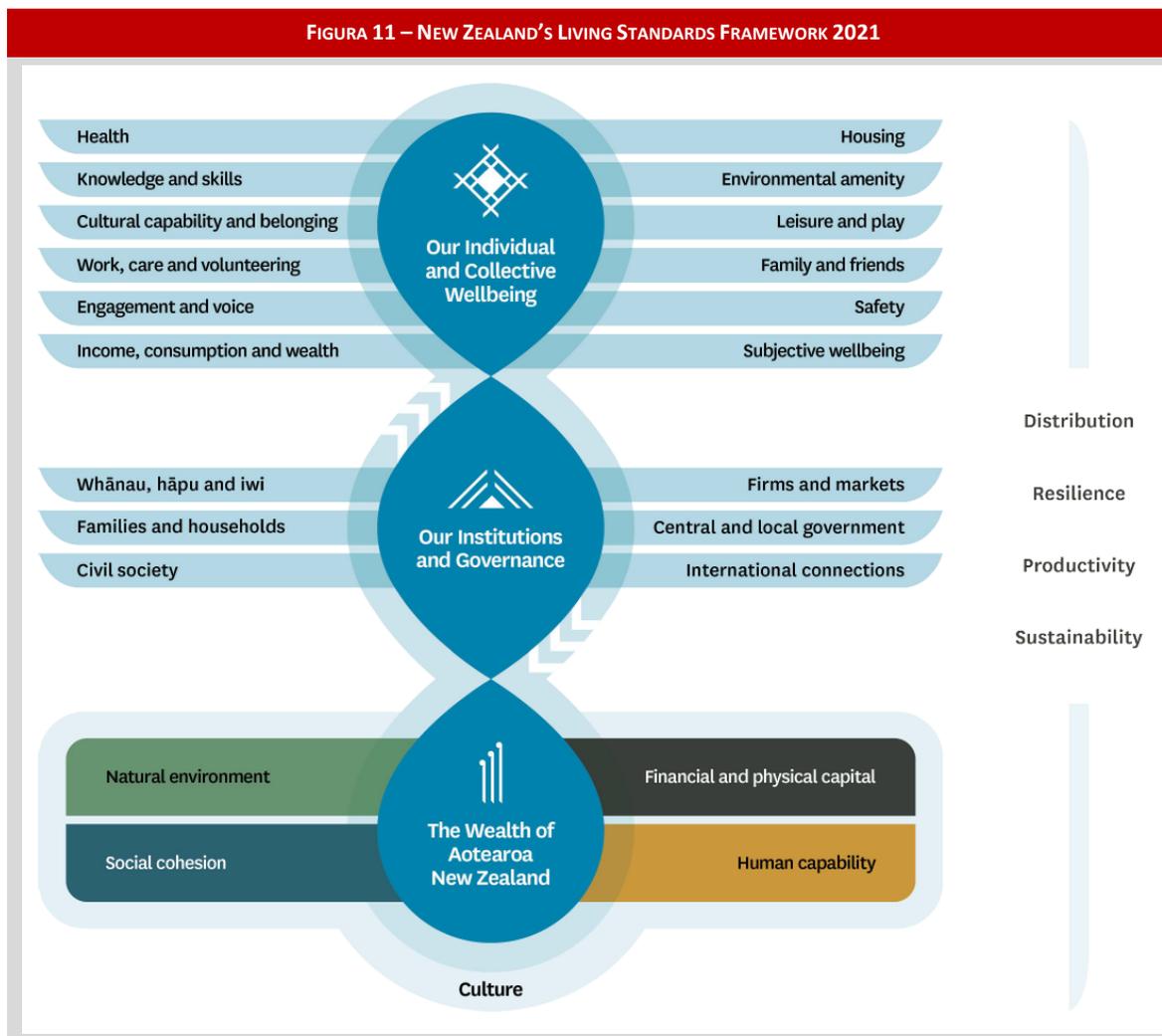
O sistema de monitorização 'Living Standards Framework Dashboard' está institucionalmente ancorado na Direção-Geral do Tesouro neozelandesa, organismo público que é também responsável pela elaboração do LSF. Esta Direção-Geral é a entidade da Administração Pública deste país a quem compete fornecer aconselhamento económico e financeiro ao Governo, assumindo a elevação das condições e da qualidade de vida da população neozelandesa como foco central da sua atuação.

### INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O sistema de monitorização 'Living Standards Framework Dashboard' tem suporte numa bateria de indicadores de seguimento dos progressos alcançados relativamente ao conjunto de aspirações e objetivos centrais plasmados no LSF. Sem prejuízo desta orientação global, pode dizer-se que muitos dos indicadores que operacionalizam este sistema são suscetíveis de serem interpretados como indicadores de contexto.

## LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização ‘Living Standards Framework Dashboard’ está centrado no acompanhamento dos progressos observados ao nível da implementação do LSF, que se posiciona enquanto referencial estratégico de definição das aspirações e objetivos centrais de maior relevância para o bem-estar atual e futuro da população neozelandesa.



Fonte: Extraído de The Treasury (2021).

A versão atual do LSF (2021) está organizada em três níveis principais (vd. [www.treasury.govt.nz/sites/default/files/2021-10/tp-living-standards-framework-2021.pdf](http://www.treasury.govt.nz/sites/default/files/2021-10/tp-living-standards-framework-2021.pdf)):

- Nível 1: O Nosso Bem-Estar Individual e Coletivo;
- Nível 2: As Nossas Instituições e a Governança;
- Nível 3: A Riqueza da Nova Zelândia.

O Nível 1 do LSF incide sobre os recursos e aspetos que a investigação e/ou a participação pública consideraram ser mais importantes para o bem-estar individual, familiar e comunitário,

abrangendo um total de 12 domínios temáticos onde se incluem áreas como a saúde, a habitação, o conhecimento e as competências, a cultura ou o rendimento.

O Nível 2 do LSF incide sobre o papel desempenhado pelas instituições políticas, económicas, sociais e culturais ao nível da promoção do bem-estar individual e coletivo, bem como da salvaguarda e alavancagem da riqueza nacional. Este Nível abrange 6 domínios temáticos, nos quais se incluem a Administração Central e Local, as empresas e os mercados, as famílias ou a sociedade civil globalmente considerada.

Finalmente, o Nível 3 do LSF incide sobre a riqueza disponível e criada a nível nacional, entendida tanto numa perspetiva estritamente económica como numa perspetiva não-económica, abrangendo os domínios temáticos relativos ao ambiente natural, ao capital financeiro e físico, à coesão social e à capacidade humana.

### LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘Living Standards Framework Dashboard’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento público, no sentido em que não reflete diretamente aspetos relativos à alocação/utilização de recursos (i.e. *inputs*), atividades, realizações (i.e. *outputs*) ou resultados (i.e. *outcomes*) decorrentes e/ou atribuíveis à sua implementação. É importante assinalar, no entanto, que o LSF e o correspondente ‘Living Standards Framework Dashboard’ constituem uma referência fundamental para a elaboração dos ‘Wellbeing Budgets’ que desde 2019 têm vindo a ser elaborados pelo Governo neozelandês no quadro da preparação dos seus Orçamentos de Estado anuais (vd. [www.treasury.govt.nz/publications/search?f%5B0%5D=field\\_resource\\_type%3A6053](http://www.treasury.govt.nz/publications/search?f%5B0%5D=field_resource_type%3A6053)).

### INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

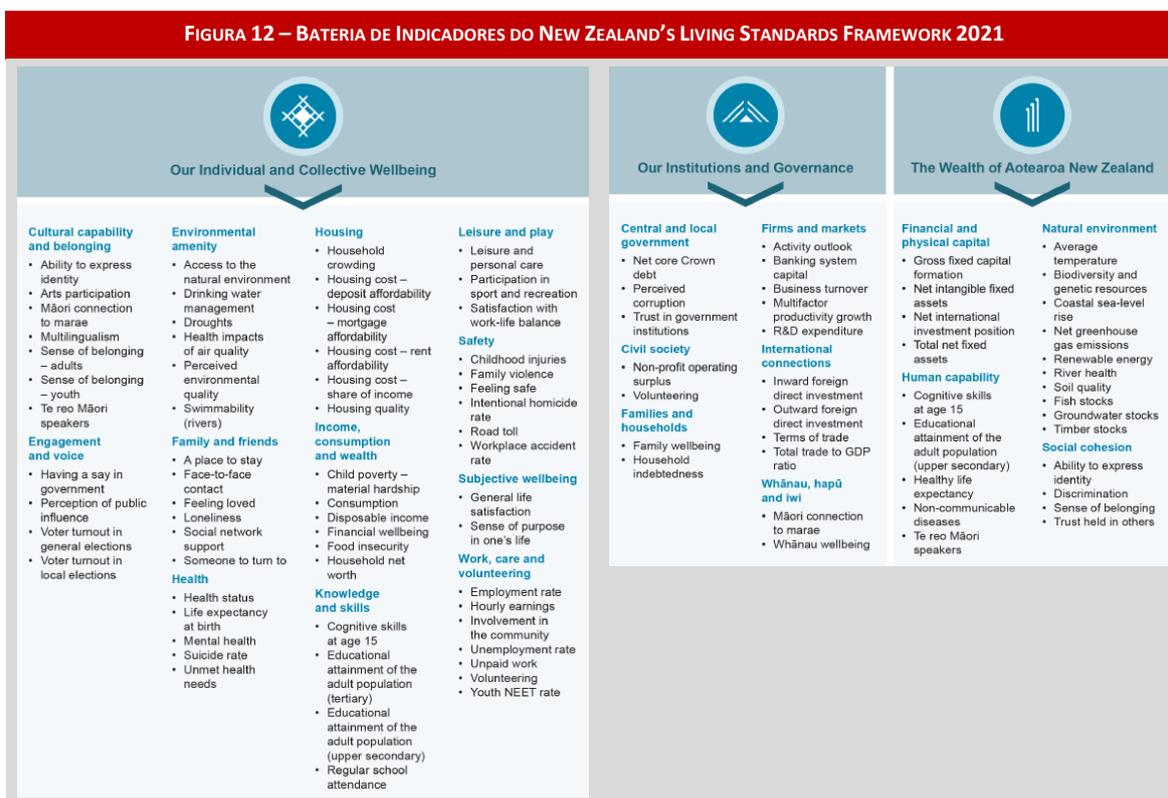
O sistema de monitorização ‘Living Standards Framework Dashboard’ (cf. versão de 2021, atualmente em vigor) é operacionalizado através de uma bateria composta por 103 indicadores distribuídos pelos 3 Níveis e 22 domínios temáticos em que se encontra estruturado.

Para além da experiência adquirida anteriormente, a seleção destes indicadores beneficiou de um processo participativo estruturado e direcionado, envolvendo consultas públicas (baseadas em inquéritos e envio de contributos) e auscultação de outros organismos públicos e de especialistas nacionais e internacionais. A manutenção ou integração de indicadores procurou assegurar o cumprimento de cinco critérios principais, a saber:

- Relevância direta para o aspeto/dimensão alvo de monitorização;
- Comparabilidade com indicadores utilizados noutros contextos;
- Sensibilidade a medidas/intervenções de política e mudanças de contexto;
- Possibilidade de desagregação para captação de diferenças de distribuição dos resultados;

- Disponibilidade temporal compatível com os propósitos de análise e seguimento das mudanças.

Para além destes critérios, existe um outro de natureza mais transversal: parcimónia. Com este critério pretendeu-se assegurar que o sistema de monitorização em apreço utiliza um número suficientemente contido de indicadores para que não perca legibilidade nem imponha custos excessivos de gestão e manutenção.



Fonte: Extraído de The Treasury (2021).

Para cada um dos indicadores está disponível uma descrição clara sobre a sua definição, forma de cálculo e fonte dos dados utilizados, bem como uma fundamentação da sua relevância específica no quadro do LSF. De uma forma geral, a informação utilizada é produzida por instituições como a autoridade estatística nacional da Nova Zelândia (Stats NZ Tatauranga Aotearoa), a OCDE e diferentes ministérios/organismos públicos nacionais, sendo relativamente limitada a utilização de fontes alternativas de obtenção de dados.

## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O sistema de monitorização ‘Living Standards Framework Dashboard’ foi originalmente concebido como uma ferramenta de medição dos progressos obtidos no âmbito do LSF e, por esta via, suportar a função de aconselhamento económico em matéria de definição de prioridades para a promoção do bem-estar que a Direção-Geral do Tesouro tem como missão prestar junto do Governo neozelandês para que este possa desenvolver a sua ação com base em evidências.

Apesar desta informação ser alvo de divulgação pública através do sítio eletrónico da Direção-Geral do Tesouro, só muito recentemente (2020) é que o ‘Public Finance Act’ previu expressamente a obrigatoriedade de produção de um relatório formal com o intuito de caracterizar o estado do país em matéria de bem-estar, a sua evolução ao longo do tempo e as suas condições de sustentabilidade futura (incluindo a identificação de riscos). Este relatório, designado por ‘Wellbeing Report’, deverá ser produzido regularmente com a periodicidade máxima de 4 anos, estando a sua primeira edição prevista para 2022.

Neste contexto, pode dizer-se que o produto de comunicação mais evidente deste sistema de monitorização consiste no seu próprio *dashboard*, o qual é disponibilizado em formato aberto e fortemente interativo num sítio eletrónico específico com toda a informação associada em formato editável para descarregamento por parte dos seus utilizadores (vd. <https://lsfdashboard.treasury.govt.nz/wellbeing/>).

## EC.10 | OECD COVID-19 RECOVERY DASHBOARD

### ÂMBITO E OBJETIVOS GERAIS

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ foi desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico [OCDE] na sequência da eclosão do ciclo pandémico de COVID-19 com o intuito de acompanhar a dinâmica de recuperação económica e social dos seus Estados-Membros e informar o desenho de políticas públicas adequadas para acelerar e qualificar esse processo. Atendendo às circunstâncias contextuais em que este sistema foi desenhado e lançado, é importante assinalar que está prevista a elaboração de um relatório final em 2024 que determinará a necessidade/opportunidade da sua manutenção.

### ANCORAGEM INSTITUCIONAL E MODELO ORGANIZATIVO

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ corresponde a uma iniciativa promovida no seio da OCDE, tendo sido desenvolvida através do WISE – Centre on Well-being, Inclusion, Sustainability and Equal Opportunity. Este Centro foi formalmente lançado em Novembro de 2020 com o objetivo de apoiar o trabalho da OCDE em domínios como a(s) desigualdade(s), o bem-estar e o crescimento sustentável e inclusivo, estruturando a sua atividade em torno de seis pilares principais de atuação:

- medir o que interessa, promovendo a utilização de metodologias inovadoras e informação nova com vista a reduzir o *gap* entre as fontes e abordagens estatísticas convencionais e aquilo que é realmente relevante para a vida das pessoas;
- alinhar pessoas e governos, promovendo a aplicação de métricas de bem-estar e modelos de intervenção que contribuam para reduzir o *gap* entre as necessidades e expectativas das pessoas e a intervenção política;
- integrar todos na economia e responder às desigualdades, promovendo a elaboração de recomendações que vão para além do *trade-off* usualmente percecionado entre eficiência e igualdade no desenho e implementação de políticas;
- manter a ambição dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da OCDE e concretizar uma transição justa para a economia verde, promovendo a aceleração dos progressos necessários para o alcance das suas metas;
- mudar as condições de partida desde o princípio, promovendo a criação e disseminação de conhecimento sobre as condições de bem-estar das crianças e a investigação sobre as formas mais efetivas de lhes proporcionar oportunidades que contribuam para melhorar o seu futuro;

- conectar governos, setor privado e sociedade civil, promovendo o debate entre diferentes *stakeholders* a partir da partilha de conhecimento e de experiências.

É importante referir que a decisão de criação do WISE não decorre exclusivamente do contexto pandémico instalado a partir de 2020, embora este possa ter contribuído para reforçar a pertinência e oportunidade dessa decisão. Com efeito, o WISE é tributário do capital de conhecimento e experiência acumulado pela OCDE nos domínios que constituem o *core* da sua atividade, devendo ter-se presente que a sua criação foi precedida por um conjunto de esforços a cargo do Secretariado da OCDE<sup>24</sup> com vista ao desenvolvimento de um sistema de monitorização que, para além dos indicadores macroeconómicos tradicionais (e.g. PIB, taxa de desemprego, etc.), incluisse igualmente indicadores relativos às dimensões social e ambiental, contribuindo desta forma para uma melhor incorporação dos conceitos de sustentabilidade, inclusão e bem-estar e maior articulação com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

## INTEGRAÇÃO DE FATORES E DINÂMICAS DE CONTEXTO

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ tem suporte numa bateria de indicadores capaz de fornecer uma *radiografia* da situação e do desempenho individual e coletivo dos Estados-Membros da OCDE em termos económicos, sociais e ambientais. Apesar deste sistema e do conjunto de indicadores que o operacionalizam ter sido desenhado numa ótica de aferição de resultados do processo de recuperação encetado na sequência do quadro pandémico de COVID-19, pode dizer-se que os mesmos são frequentemente coincidentes com os indicadores de contexto utilizados por diversos sistemas de monitorização existentes.

## LIGAÇÃO COM REFERENCIAIS ESTRATÉGICOS DE POLÍTICA PÚBLICA

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ pretende medir o progresso dos Estados-Membros da OCDE relativamente a um conjunto de indicadores que procuram traduzir a *rapidez* e *qualidade* do seu processo de recuperação económica e social durante e após o surto pandémico de COVID-19, tendo como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável adotados para 2030. Apesar de não estarem fixadas metas concretas que permitam aferir o alcance efetivo desses Objetivos, foi construída uma bateria composta por 20 indicadores de resultado que está organizada em função de quatro dimensões principais e prioritárias:

- Força: esta dimensão pretende aferir os progressos alcançados relativamente ao grau de controlo do surto pandémico e à intensidade dos sinais de recuperação da atividade económica;
- Inclusão: esta dimensão pretende aferir os progressos alcançados relativamente à redução das desigualdades sociais pré-existentes e/ou agravadas pelos efeitos económicos e sociais do surto pandémico;

---

<sup>24</sup> O Secretariado da OCDE reúne as Direções encarregues da recolha de dados, realização de estudos e análises e formulação de recomendações com vista a informar as discussões dos diferentes Comitês da OCDE.

- Verde: esta dimensão pretende aferir os progressos alcançados relativamente à transição para uma economia mais verde, em concordância com os objetivos do Acordo de Paris e da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável;
- Resiliência: esta dimensão pretende aferir os progressos alcançados relativamente ao grau de preparação e capacidade de resposta a riscos e choques futuros, como foi designadamente o caso do surto pandémico de COVID-19.

É importante referir que a implementação deste sistema de monitorização tem sido acompanhada pela recolha de dados, pela realização de estudos e análises e pela emissão de recomendações de política sobre as respostas que têm vindo e/ou poderão vir a ser desenvolvidas com vista a enfrentar e ultrapassar a crise sanitária, económica e social despoletada pelo surto pandémico de COVID-19, representando um importante acervo de conhecimento no âmbito das medidas necessárias para acudir aos segmentos mais afetados e vulneráveis da economia e da sociedade (vd. <https://www.oecd.org/coronavirus/en/policy-responses>).

## LIGAÇÃO COM INSTRUMENTOS PROGRAMÁTICOS E/OU DE FINANCIAMENTO

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ não possui uma ligação clara e expressa com instrumentos programáticos e/ou de financiamento público.

## INDICADORES E FONTES DE INFORMAÇÃO

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ é operacionalizado através de uma bateria composta por 20 indicadores de resultado cuja seleção procurou cumprir 5 critérios principais, a saber:

- Relevância, materializada na capacidade para traduzir de forma efetiva os objetivos e progressos alcançados em cada uma das dimensões consideradas (i.e. Força, Inclusão, Verde e Resiliência);
- Temporalidade, materializada numa maior frequência da recolha de dados e rapidez na sua disponibilização com vista a captar atempadamente as dinâmicas de mudança em observação;
- Precisão e Comparabilidade, materializadas na utilização de informação suficientemente rigorosa para medir as dinâmicas em observação de acordo com uma definição unívoca, combinando o recurso a fontes convencionais (e.g. estatísticas oficiais) e não convencionais (e.g. dados experimentais);
- Cobertura Territorial, materializada na disponibilidade de dados de suporte para todos os Estados-Membros da OCDE (ou, pelo menos, para a sua maioria);
- Interpretabilidade, materializada na capacidade de selecionar indicadores e apresentar resultados de forma compreensível e pertinente para diferentes audiências e públicos-alvo;
- Consistência, Reutilizabilidade e Complementaridade, materializadas na compatibilidade com fontes de dados e indicadores já existentes.

A seleção final dos indicadores do ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ beneficiou do trabalho conjunto desenvolvido no seio do Comité de Estatísticas e Política Estatística da OCDE, que para o efeito designou uma *task-force* informal composta por 14 técnicos especializados oriundos de diversas autoridades estatísticas nacionais (Áustria, Bélgica, Canadá, Colômbia, Estados Unidos da América, França, Holanda, Hungria, Itália, México, Polónia e Turquia) e do EUROSTAT.

A maioria destes indicadores tem suporte em informação já existente recolhida pelas autoridades estatísticas dos vários Estados-Membros de acordo com protocolos internacionalmente aceites, embora exista também o recurso a outras fontes sempre que aquela informação se revela insuficiente em termos de frequência e/ou *lag* temporal de disponibilização. Relativamente a estas outras fontes, compete aqui realçar a utilização de dados recolhidos através do Gallup World Poll, assim como o recurso a dados experimentais obtidos através do OECD Weekly Tracker of GDP Growth.

CAIXA 8 – BATERIA DE INDICADORES DO ‘OECD COVID-19 RECOVERY DASHBOARD’	
Dimensões	Indicadores
Força	Produto Interno Bruto
	Rendimento disponível das famílias <i>per capita</i>
	Taxa de mortalidade comparada face à média do período 2015-2019
	Número de horas trabalhadas
	Criação de novas empresas
Inclusão	Rácio de distribuição do rendimento das famílias (Q20/Q80)
	População com dificuldade de subsistência a partir do seu rendimento
	Número de trabalhadores desempregados, subempregados ou desencorajados
	Jovens que não estão a trabalhar, a estudar ou em formação
Verde	População com reduzida satisfação com a sua vida
	Emissão de gases com efeito de estufa
	Peso das energias renováveis na oferta de energia primária
	Volume de materiais utilizados para consumo na economia
	População exposta a mais que 10mg/m3 de PM2.5
Resiliência	Área com vegetação natural e semi-natural
	População com vacinação completa contra a COVID-19
	Formação bruta de capital fixo
	Famílias com acesso doméstico à Internet em banda larga
	Grau de confiança no governo nacional
	Nível de endividamento do Estado, das empresas e das famílias

Fonte: Elaboração própria a partir de [www.oecd.org/coronavirus/en/recovery-dashboard](http://www.oecd.org/coronavirus/en/recovery-dashboard).

#### CAIXA 9 – GALLUP WORLD POLL

O Gallup World Poll é definido pela empresa Gallup ([www.gallup.com](http://www.gallup.com)) como sendo o *inquérito mais abrangente e de maior alcance do mundo*. Este inquérito incide sobre um vasto conjunto de temas com relevância global (e.g. alimentação, mercado de trabalho, liderança, bem-estar) e, desde a sua criação, em 2005, foi já aplicado em mais de 160 países que abrangem 99% da população adulta mundial. O Gallup World Poll inclui tipicamente mais de 100 questões, combinando questões de aplicação generalizada e questões específicas para diferentes países e regiões, sendo implementado com frequência semestral, anual ou bienal (consoante o país em causa).

Mais informação disponível em [www.gallup.com/178667/gallup-world-poll-work.aspx](http://www.gallup.com/178667/gallup-world-poll-work.aspx) (consultado em 19/08/2022).

Fonte: Elaboração própria a partir de [www.gallup.com/178667/gallup-world-poll-work.aspx](http://www.gallup.com/178667/gallup-world-poll-work.aspx).

O OECD Weekly Tracker of GDP Growth constitui um indicador de alta frequência e *em tempo real* da atividade económica que assenta de aplicação de técnicas de *machine learning* a dados do Google Trends, possuindo uma ampla cobertura dos Estados-Membros da OCDE e dos países do G20. Esta fonte revela-se particularmente adequado para avaliar a atividade económica quando esta está a mudar muito rapidamente devido ao impacto de um grande choque (como é o caso do surto pandémico de COVID-19), agregando informação sobre comportamentos de pesquisa em áreas como o consumo, o mercado de trabalho, a habitação, o comércio, a atividade industrial ou a incerteza económica.

Fonte: Elaboração própria a partir de [www.oecd.org/economy/weekly-tracker-of-gdp-growth/](http://www.oecd.org/economy/weekly-tracker-of-gdp-growth/).

Como foi inicialmente referido, é expectável que este sistema de monitorização se mantenha em atividade pelo menos até ao ano de 2024, momento em que será decidida a sua continuidade e, porventura, eventuais necessidades de alteração. Sem prejuízo deste aspeto, é importante realçar que está prevista a introdução de melhorias progressivas no desenho deste sistema, designadamente em matérias como a redução do *lag* temporal na disponibilização dos dados fornecidos pelas autoridades estatísticas nacionais e o aumento da granularidade dos dados utilizados, viabilizando assim um acompanhamento *em tempo real* das dinâmicas em observação e uma maior desagregação da informação por setores económicos, grupos populacionais e territórios.

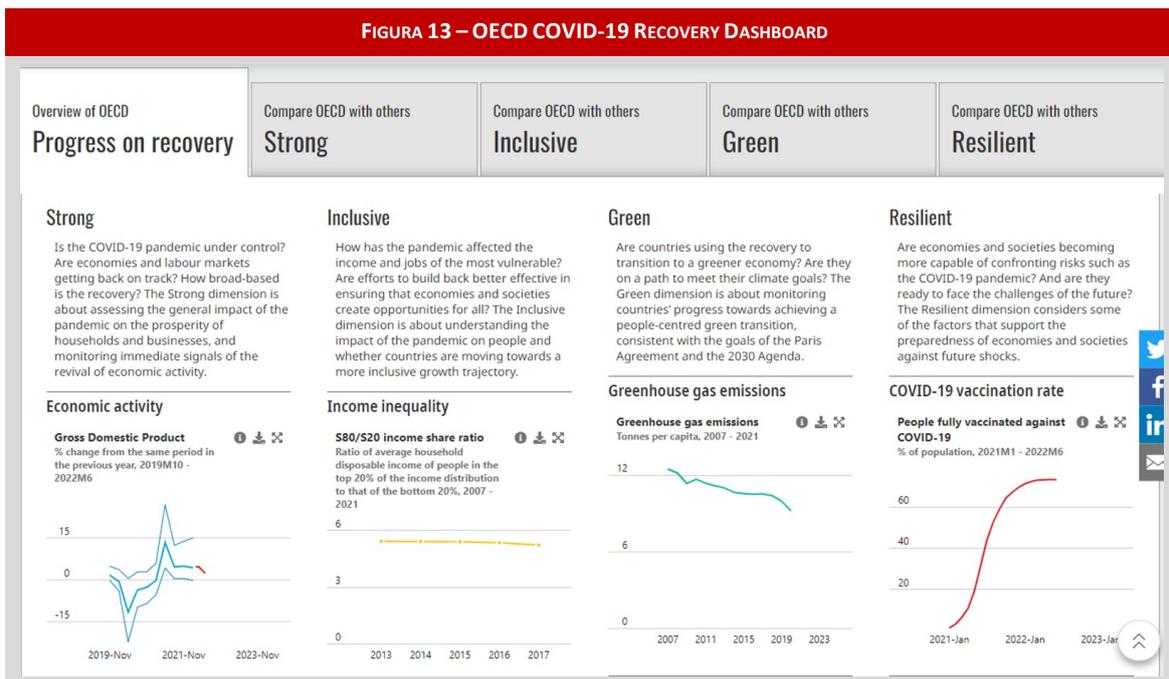
## PRODUTOS E PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO DE RESULTADOS

O sistema de monitorização ‘OECD COVID-19 Recovery Dashboard’ é largamente tributário da política global de disponibilização e comunicação de informação adotada pela OCDE, contribuindo diretamente para o trabalho de produção de evidências e desenho de soluções para os desafios económicos, sociais e ambientais que esta organização internacional tem procurado abordar.

O primeiro e principal produto de comunicação que decorre da atividade desenvolvida consiste no *dashboard* que reporta as dinâmicas de evolução e os progressos alcançados ao nível de cada uma das dimensões e indicadores que materializam este sistema, o qual está disponível no sítio eletrónico da OCDE (vd. <https://www.oecd.org/coronavirus/en/recovery-dashboard>). Para além da componente explicativa que é apresentada para cada dimensão e indicador, é importante realçar o caráter interativo da informação quantitativa e gráfica constante do *dashboard* e a possibilidade de descarregamento dessa informação em formato editável, possibilitando assim uma experiência eficaz e de grande utilidade para a diversidade dos seus utilizadores potenciais.

A análise realizada permitiu igualmente identificar o desenvolvimento de ações específicas de comunicação orientadas para a divulgação e discussão dos resultados obtidos através deste sistema de monitorização, com destaque a realização de eventos *on-line* (e.g. *webinars*). Neste âmbito, foram recenseados cerca de 30 eventos desta natureza, número que atesta bem a dinâmica empreendida desde o ano de 2020.

FIGURA 13 – OECD COVID-19 RECOVERY DASHBOARD



Fonte: Extraído de [www.oecd.org/coronavirus/en/recovery-dashboard](http://www.oecd.org/coronavirus/en/recovery-dashboard).

É relevante destacar, por último, a enorme diversidade de estudos e relatórios técnicos que, de forma direta ou relacionada, decorre da atividade deste sistema de monitorização (vd. [www.oecd.org/wise/papersandbriefs/#d.en.594611](http://www.oecd.org/wise/papersandbriefs/#d.en.594611)), bem como o repositório de experiências e respostas políticas para fazer face aos impactos económicos, sociais e ambientais da pandemia (vd. <https://www.oecd.org/coronavirus/en/policy-responses>).

## PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ART-ER, **Guida al Cruscotto di Monitoraggio della Strategia di Specializzazione Intelligente dell'Emilia-Romagna**, Regione Emilia Romagna, s.l., 2019

ART-ER, **Strategia di Ricerca e Innovazione per la Specializzazione Intelligente dell'Emilia-Romagna: Stato di Attuazione**, Regione Emilia Romagna, s.l., 2019

CAMPBELL, Allan, **The National Performance Framework and Scotland Performs**, The Scottish Parliament, s.l., 2012

CHETTY, Raj, FRIEDMAN, John, HENDREN, Nathaniel, SPEPNER, Michael *et al*, **The Economic Impacts of COVID-19: Evidence from a New Public Database Built Using Private Sector Data**, disponível em [https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/05/tracker\\_paper.pdf](https://opportunityinsights.org/wp-content/uploads/2020/05/tracker_paper.pdf) (consultado em 07/07/2022), s.l., 2020

CITY INTELLIGENCE, **Learning Lessons from Previous Pandemic-Related and other Shocks**, Greater London Authority, London, 2021

CITY INTELLIGENCE, **The State of London – Summary Statistics about London's Economy and Society**, Greater London Authority, London, 2022

GLA ECONOMICS, **COVID-19 and London's Economy – Impacts so Far and Economic Outlook**, Greater London Authority, London, 2021

GLA ECONOMICS, **London's Economic Outlook: Spring 2022 – The GLA's Medium-Term Planning Projections**, Greater London Authority, London, 2022

GLA ECONOMICS, **London's Economy Today**, Issue 239, Greater London Authority, London, 2022

GLA ECONOMICS, **Lost Worker vs. Tourism Expenditure in the Central Activities Zone (CAZ)**, Greater London Authority, London, 2020

GRANT THORNTON, **Dublin Economic Monitor**, Issue 29, Dublin City Council/South Dublin County Council/Fingal County Council/Dún Laoghaire Rathdown County Council, s.l. 2022

GREATER MSP PARTNERSHIP, **MSP Regional Indicators Dashboard 2021**, Minneapolis Saint Paul Regional Economic Development Partnership, s.l., 2022

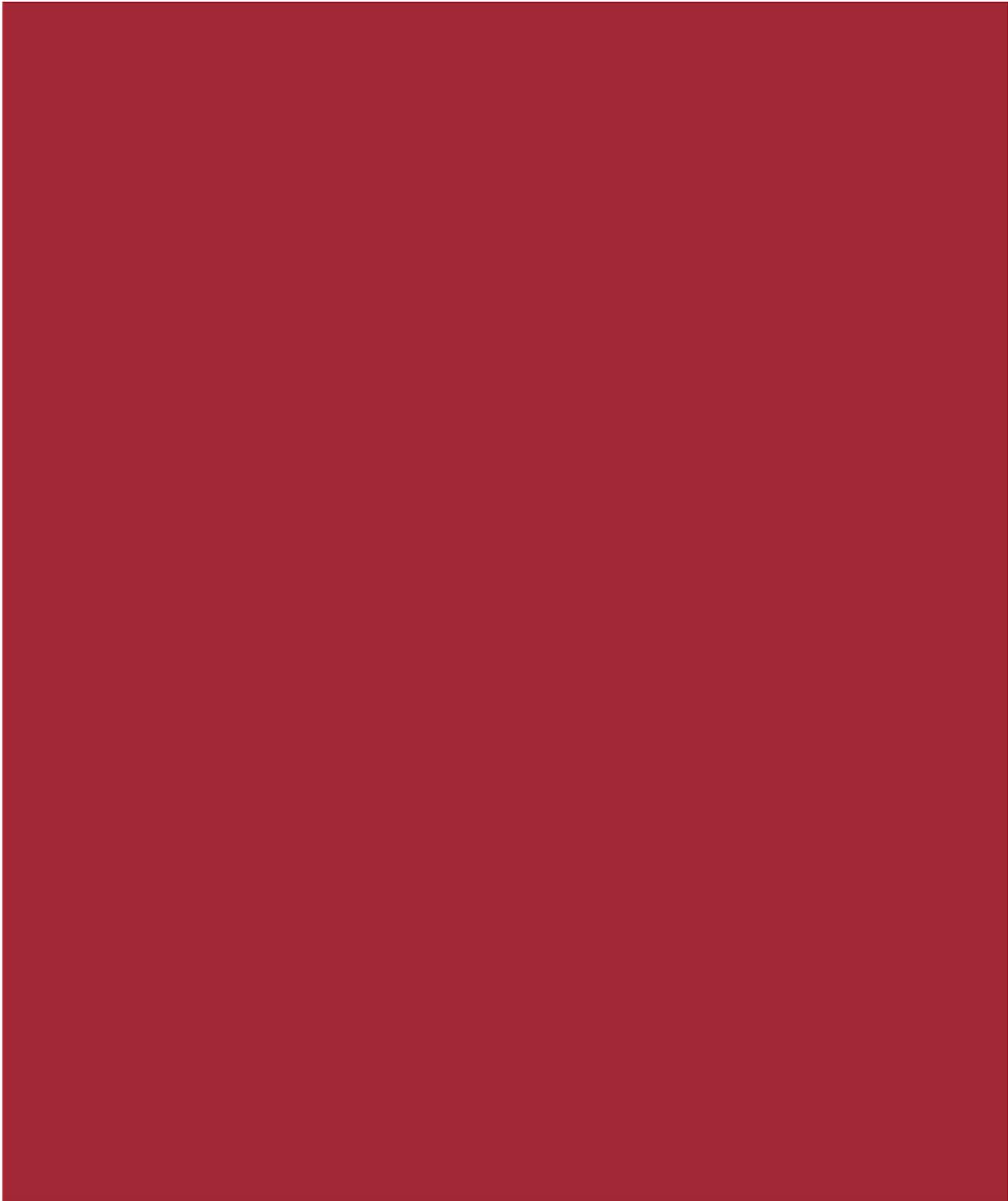
HOPE, Mike, **The Economic Impact of Brexit on London**, Greater London Authority, London, 2019

NATIONAL PERFORMANCE FRAMEWORK TEAM, **Scotland's Wellbeing – Delivering the National Outcomes**, Scottish Government, s.l., 2019

STIGLITZ, Joseph, SEN, Amartya e FITOUSSI, Jean-Paul, **Rapport de la Commission sur la Mesure des Performances Économiques et du Progrès Social**, disponível em [www.vie-publique.fr/sites/default/files/rapport/pdf/094000427.pdf](http://www.vie-publique.fr/sites/default/files/rapport/pdf/094000427.pdf) (consultado em 09/06/2022), s.l., 2009

THE TREASURY, **The Living Standards Framework 2021**, New Zealand Government, s.l., 2021

WEGSCHEIDER-PICHLER, Alexandra, PRETTNER, Catherine e LAMEI, Nadja, **Wie geht's Österreich? 2021 Indikatoren und Analysen von 2000 bis zum COVID-19-Krisenjahr 2020**, Statistik Austria, Wien, 2021



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA



Programa Operacional  
Assistência Técnica



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional